Anno XVII — Rio de Janeiro — Quarta-feira, 21 de Dezembro de 1927 — N. 5.778

Director responsavel: Diniz Junior
Gerente: Vasco Lima

A NOITE

Sociedade Anonyma A NOITE

ASSIGNATURAS
Por 6 mezes .... 18$000
Por 12 mezes .... 36$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14 sobrado — Officinas, Rua do Carmo, 29 a 35
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — PORTARIA, CENTRAL 5710
SECÇÃO DE INFORMAÇÕES, CENTRAL 6004 — OFFICINAS, NORTE 7852, 7284 e 7221

ASSIGNATURAS
Por 6 mezes .... 18$000
Por 12 mezes .... 36$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Reformas policiaes

O Sr. Coriolano de Góes, no amavel desejo de marcar a sua estada na Policia com uma reforma de grande amplitude, inspirou animados estudos nas duas casas do Parlamento, que passaram a occupar-se do assumpto, com attenções especiaes. O primeiro commentario decorre, naturalmente, da necessidade de mudar as normas do Palacio da Relação. Ha quasi dois annos o affirmámos nestas columnas, — creou-se uma infeliz mentalidade de violencias, por effeito do estado de sitio, e pela pratica vergonhosa de certas medidas, em que excelleu, triumphalmente, a administração Carneiro da Fontoura. Lá ficou o germe da corrupção e dos abusos, na séde de autoridade, com que agentes e commissarios se arrogavam a maior somma de poder, na Republica. Foi a época dos assaltos, dos attentados, das ameaças e das perseguições aos jornalistas, como tripudio singular da censura, e um codigo novo de penalidades para os desaffectos e discordantes da acção governamental. Só se pode evocar esse tempo com um largo desconsolo e uma infinita amargura. Mas é indiscutivel que, do luctuoso periodo, muita coisa ficou a infeccionar o ambiente e a provocar um desassocego geral. A reposição de chefetes e subordinados na exacta consciencia de suas funcções, não era tarefa para poucos dias, nem se podia consummar, de momento para outro, ao sabor dos primeiros desejos. Com os vicios dessa organisação, não só se tinha um mecanismo velho, viciado e retrogrado, como ainda o deturpavam para peor, com a encantadora connivencia dos fiscaes superiores da administração. Essas duas ordens de defeitos marcavam de fama desalentadora a Policia Central e os seus varios departamentos. Não se comprehendia o verdadeiro caracter dos inqueritos, nem a natureza propria da investigação policial. A esse respeito, pouco innovou o Codigo de Processo, elaborado ha mais de tres annos. O systema pertence a uma orientação inteiramente condemnada na cultura moderna; e o que de novo

O chefe de policia

se lhe juntava eram medidas insignificantes, como a discutida divisão dos autos para a investigação e para a inquirição de testemunhas, com a juntada do primeiro ao processo crime e a subtracção do segundo ao exame dos denunciados e dos proprios auxiliares de accusação. Sobre esses erros, a Alta Côrte lançou, de logo, a pécha de inconstitucionalidade. Porém, afóra essas ridicularias, o plano geral ainda era o de nossa antiga praxe, em favor da qual não militava a razão mais fragil: herança de outros tempos, desestimada em nossos dias, que atravessam uma energica transformação cultural.

Se assim se justifica a necessidade da reforma, — assim se está indicando o verdadeiro caminho, que ha de ser a "judiciarização" (se cabe aqui o neologismo) do apparelho de policia. Sabe-se que nas delegacias se inicia a instrucção criminal e que já ahi principiam todos os meios de prova, com o traçado das diligencias e a configuração dos delictos. Ora, essa phase tem sido até hoje negligenciada, a ponto de se negar validade ás peças vindas das delegacias para as varas e pretorias criminaes. De outro lado, os juizes não se encontram apparelhados com os documentos imprescindiveis ao rigor de uma decisão: e abrem-se as portas do presidio, por ausencia de elementos comprobatorios, aos delinquentes mais expertos, que impediram, pela burla ou pela astucia, a applicação exacta da lei. Segundo nos consta, o professor Candido Mendes, da nossa Universidade, elaborou um plano de largo horizonte, em que pleiteia a creação dos delegados judiciarios. A idéa é excellente, e para ella convem chamar a attenção do Sr. João Mangabeira, estudioso do assumpto e conhecedor da nossa evolução juridica. Se a reforma não se estender a essas mudanças radicaes, persistirão os mesmos defeitos, aggravados, dia a dia, pela vaidade de alguns dirigentes e pelo vezo das deliberações e providencias arbitrarias.

No que deu a pressa...

E, em alguns Estados, a lei de arromba começa a ser cumprida no escuro

Nos termos do artigo 2º do Codigo Civil, a obrigatoriedade das leis, *quando não fixem outro prazo*, começará no Districto Federal, tres dias depois de officialmente publicadas, quinze dias no Estado do Rio de Janeiro, trinta dias nos Estados maritimos e no de Minas; cem dias nos outros, comprehendidas as circumscripções não constituidas em Estados.

Mais tarde, porém, no regulamento geral de contabilidade publica, approvado pelo decreto n. 15.783, de 8 de novembro de 1922, ficou estabelecido em o seu art. 134, que, nos casos de alteração ou de creação de impostos, taes dispositivos só entrarão em vigor 30 dias depois da publicação da lei, no "Diario Official", procedendo-se a cobrança nesse periodo de accôrdo com as taxas anteriores, salvo se a mesma lei fixar prazo maior ou se tratar de tarifas aduaneiras, caso este em que o prazo minimo será de tres mezes.

Assim sendo, a lei 5.353, de 30 de novembro ultimo, extinguindo as isenções e reducções de impostos alfandegarios e dando outras providencias, só poderá entrar em execução, pelo alludido regulamento, no dia 15 de janeiro, mesmo assim em relação a certos dispositivos, e em 15 de março, quanto aos demais.

Acontece, porém, que nem o art. 2º do Codigo Civil, nem o art. 134 do Regulamento de Contabilidade Publica, podem ser agora applicados quanto a lei de arromba, visto que no art. 19 está taxativamente determinado que a execução dessa mesma lei começa do dia 1º de janeiro proximo vindouro em deante.

Ora a publicação definitiva foi feita no orgão official do dia 15 deste mez, e, portanto, quando é que o mesmo vae chegar ao Amazonas, ao Acre e a Goyaz?

Indiscutivelmente, muito depois do dia 1º de janeiro proximo vindouro.

Ahi está no que deu a pressa.

E, da platéa, aguardemos os gosados avisos interpretadores e papeletas papagaios que, forçosamente, hão de apparecer.

Pela ordem, tem a palavra o Sr. Oliveira Botelho, como successor do Sr. Getulio Vargas, que foi quem referendou a lei.

O NOVO PREFEITO DE MADRID

MADRID, 21 (I. N. S.) — (Especial para A NOITE) — Foi hoje eleito prefeito desta capital o Sr. João Manuel Aristimeabel.

Reticencias do pan-americanismo...

O nervosismo latino-americano e a Conferencia de Havana

A reunião da proxima assembléa da Sexta Conferencia Internacional Americana, convocada para o mez de janeiro vindouro, e a que deverão comparecer todas as nações do continente, está despertando, nos paizes que a ella adheriram, vivo interesse e um sentimento de pan-americanismo singularmente forte.

Compõem o largo e substancioso programma desta reunião, theses de ordem juridica e caracter economico, parecendo banidas as questões de defesa nacional e outras de tendencias politicas, como aquellas que determinaram o ruidoso fracasso de Santiago. Ha, sobretudo, que decidir sobre os codigos estudados na recente Junta dos Jurisconsultos Americanos, que funccionou, por mais de dois mezes, no Rio de Janeiro, em começo do anno corrente.

Mas, embora formulado, de antemão, e com uma rasoavel antecedencia, esse programma vem dando ensejo a commentarios divergentes, por parte da imprensa sul-americana. Quem quer que leia os prestigiosos diarios do Prata, principalmente os de Buenos Aires, que muito se preoccupam com a assembléa de Havana, logo verá que elles não escondem certos receios, timbrando em firmar, com eloquencia de phrases desusadas, o traço latino-americano, em opposição a um vago predominio *yankee*, que não parece compadecer-se com a fraternidade communs a reuniões celebradas no Novo Mundo.

Ainda ha bem poucos dias, um desses autorisados orgãos da imprensa da visinha Republica, accentuava, de um modo franco: "No grupo das nações americanas a gravitação dos Estados Unidos tem sido sempre tão poderosa que não ha equiparação possivel, nem sequer approximada, com a de outros paizes. Esta situação lhe tem dado uma influencia preponderante para fixar rumos á politica pan-americana."

Havana — Passeio do Prado, em dia de festa nacional

E em um outro topico, que é como que a conclusão das premissas anteriormente desenvolvidas, accrescenta, o mesmo jornal, que "uma obra de approximação realisada durante muitos annos póde cair destruida em poucos momentos por qualquer manobra imperialista. E' o que tem succedido muitas vezes. Durante largos periodos a doutrina de Monroe foi tida, em grande parte do Continente, como uma muralha levantada, pelos Estados Unidos, para excluir concorrentes europeus dos designios de absorpção".

A doutrina de Monroe, porém, nem sempre foi assim comprehendida pelos estadistas norte-americanos — é outra proposição que encontramos na folha a que nos vimos reportando. "Não têm estimado este sentimento (o da doutrina de Monroe) em todo o seu valor, alguns presidentes norte-americanos que, sem o proposito de levar a cabo, como se viu mais tarde, attentados arbitrarios, não guardaram, em relação aos demais paizes, a consideração e o respeito devidos sempre ás entidades soberanas."

Referindo-se, propriamente, á Conferencia de Havana, taes restricções tomam uma orientação mais clara, definida e traduzem-se como se lê: "Em vesperas da Conferencia que se ha de reunir em Havana a todas as republicas do Continente se apresentam, como em outras vezes, penosas interrogações, suscitadas pela attitude dos Estados Unidos em recentes incidentes internacionaes. A conducta do presidente Coolidge se presta para justificar interpretações desencontradas. Por uma parte, sua palavra tem repercutido com nobres accentos de justiça e de fraternidade, ao reflectir sua concepção da politica pan-americana. Por outra, sua intervenção armada em Nicaragua demonstrou que taes declarações não excluem o abuso da força quando um interesse positivo a aconselha."

Para essa imprensa a Conferencia offerece duvidas sombrias e os dizeres de uma ultima mensagem do presidente Coolidge são dubios. Os conceitos emittidos nesse notavel documento, que é, ao mesmo tempo, uma bella licção de democracia, têm uma dualidade que se denuncia com flagrante nitidez... "Não só proclama a necessidade de cumprir lealmente os principios do direito internacional, como preconisa a paciencia e a conciliação em suas relações com outros paizes", para, logo adeante, recordar que "as forças navaes dos Estados Unidos protegerão a nossos cidadãos e seus bens e evitarão grandes sacrificios de vidas".

A questão de Nicaragua não póde ser debatida em um ligeiro topico de jornal, evidentemente, nem as affirmações de Coolidge, a respeito, servem um commentario *á la diable*. Ella joga com uma somma avultada de circunstancias, e por isso nos parece que as apreciações feitas são em muitos pontos precipitadas e fogem a um bom senso, carecendo uma reflexão maior. Esta reflexão aturada é que nos poderá induzir a um juizo seguro dos conceitos julgados dubios da mensagem do presidente Coolidge.

Complexas como são, de taes questões não podemos tirar um principio por onde aferir todas as demais.

E' preciso consideral-as de per si, isoladamente, á luz de um criterio sereno. Varramos, pois, de nosso espirito, sombrias duvidas, para voltal-o a horizontes mais esplendentes, mais sadios, sem receios vãos nem temerarios.

A collaboração dos Estados Unidos na Sexta Conferencia Internacional Americana só póde valer por uma garantia dos sentimentos de fraternidade dos povos do Continente, e por uma promessa de novos dias. Recordemos aquella phrase do mesmo eminente estadista, quando assegura, presa da chamma vivificante do ideal americano:

— A onde quer que vá nossa bandeira augmentam os direitos da Humanidade!

Esses direitos, estamos certos, hão de sair, de Havana, ampliados e robustecido e revigorado o sentimento que liga as nações do Novo Mundo, num impulso para o futuro grande que o Destino lhes reservou!

A opposição e o sangue no regime sovietico

Desde tempo é prevista na Europa a quéda do governo communista dos Soviets.

A previsão não se limita a palpites geraes. Vem a endossal-a nomes representativos das lettras, das sciencias sociaes, da alta politica occidental, nomes que emprestam ao prognostico o caracter de reflectida convicção. O fim do communismo russo, prejulga-se, pois, sem maiores profundezas de raciocinio. E' um regime consolidado pela violencia, ensopado em sangue, que tem contra a existencia um formidavel acervo de odios e não está radicado no espirito do povo que na sua maioria o considera um castigo. Ademais, é uma organisação singular, e, portanto, sem o apoio dos povos e dos governos que prevalecem no momento universal. E' uma theoria destinada a engodo de intelligencias e illusão das massas populares, que circumstancias extraordinarias consentiram tomasse corpo e se realisasse na pratica. O povo russo, avezado á obediencia e ao soffrimento através de um longo periodo de sujeição e de castigos, tolera esse poder tumultuario, sanguinolento, bizarro, que o comprime e conduz. Tolera, mas não o estima, nem o comprehende. O povo encontra-se, em summa, nesse estado de indifferença caracteristica de certas indecisas situações nacionaes, em que os regimes não lhe contam á consciencia e toda novidade se lhe antolha apreciavel. Passando de uma tyrannia tradicional a outra tyrannia não menos feroz, não perdeu nem lucrou. Entre Nicolau II e Lénine, houve, apenas, uma differença de matiz e de movimento, permanecendo os mesmos, no fundo, os conceitos e os processos dos dirigentes em relação ao povo. Se no cotejo ha differença de circumstancias, esta favorece ao imperio que nada concedia, mas coisa alguma promettera, ao envés do communismo que tudo tendo promettido, nada concedeu. A desillusão do regime sovietico não incitou essa população fatigada na sujeição e na violencia, mas tambem não lhe conseguiu favor de conceito. Dahi resulta que a organisação sovietica é uma architectura superficial, decorativa, mas sem fundamentos, divorciada do publico que dirige, e destinada a perecer ao menor e grave transtorno que a attinja e abale.

Ora, esse governo isolado no mundo, tem contra si a opinião internacional e, no proprio paiz, a antipathia indisfarcavel da "elite", sobretudo das classes intellectuaes, que elle percebem, através da exterioridade theorica, do arcabouço fascinante da doutrina, um regime grosseiro e infamante, de stupidez, de injustiça, de brutalidade. As suas constantes arbitrariedades, traduzidas no fusilamentos summarios e coacção acintosa do pensamento, crearam-lhe, tambem, no seio da massa popular, animosidades terriveis. A despeito do afan com que se empenham os dirigentes em alliciar o apoio da "elite" e da classe media, os desgostos persistem e a opposição mantem-se latente nos espiritos impedindo a integração do governo na consciencia da nacionalidade.

Ora, um regime a tal ponto falho de bases e desamparado do conceito universal, não pode prevalecer. Mais dia, menos dia, conforme as contingencias que se lhe antolhem, terá que ruir. Pelo terror e pelo ludibrio — assassinando em massa e compondo em estatisticas uma situação economica e politica absolutamente illusoria — a organisação sovietica tem resistido aos combates adversos, prolongando habilmente uma vida prevista e que por força se realisa. Mas no amago da nação, o espirito opposicionista lavra em todos os sentidos. Esse trabalho subterraneo, graças ao systema terrorista adoptado pelos Soviets, não tem vindo á tona senão em reflexos indecisos, e raramente. O rompimento de Trotsky, tinha sido, até ha pouco, o indicio mais positivo da dissidencia que ameaça o communismo russo. Agora, noticia-se de Odessa a descoberta de uma larga, poderosa conspiração destinada a extinguir o regime dominante na Russia, substituindo-o pela monarchia. Até hontem foram presas cerca de duzentas pessoas suspeitas de participação no movimento. O desdobramento dos factos, prevê-se: fusilamentos em massa, mediante os processos toscos, rudimentares, colericos, que regem a justiça sovietica. Mas, dessa nova caudal de sangue, resultará, certamente, uma nova torrente de odios contra o governo communista e transtornos que podem mudar a apathia soffredora do povo em tremenda reacção.

Conforme se desencadeiam os acontecimentos, o communismo russo passará, desmantellado, ao numero das bizarras legendas politicas — representativas de situações que as circumstancias tornaram possiveis, mas que não podiam prevalecer no mundo.

O "cliché" representa uma famosa trindade judiciaria que tem lavrado innumeras sentenças de morte na Russia Sovietica: Kameron, revolucionario fanatico; Ul...ich, antigo membro da "Cheka", e Popolotzky, que vigiou muito tempo os officiaes tzaristas ao serviço dos soviets.

Microlandia

Ia eu hoje para o Senado em companhia do coronel Pedro Celestino quando, por nós, passou o Dr. Aprigio dos Anjos. Cumprimentei festivamente o ex-magistrado, mas percebi que o senador virava o rosto para o lado contrario.

— Não conhece o Aprigio, excellencia? perguntei.

— Conheço. Já elle foi juiz em Matto Grosso. Mas eu não quero falar com aquelle sujeito.

— Por que?

— Por causa de uma historia que elle anda inventando. Anda elle a contar por ahi que, na casa do senador Azeredo, como um criado insistisse em pôr perto de mim uma escarradeira, eu disse ao criado: — "tira esta tigella d'aqui senão eu cuspo dentro!" Ora, isto é uma velha historia que se conta ha mil annos, a respeito dos matutos. Commigo, posso affirmar, isso não se deu. O que se deu foi cousa muito differente.

— E, póde-se saber o facto verdadeiro?

— Perfeitamente. Não me diminue em nada. Foi num domingo. Fui almoçar com o Azeredo. Logo que entrei na sala o criado poz perto de mim uma tigella de porcelana, que eu soube depois ser uma escarradeira. De facto pensei que aquillo fosse uma tigella e não toquei na bicha. Quando fomos para a mesa do almoço, o criado poz a tigella no chão, junto da minha cadeira. Vi que o criado devia ser um sujeito idiota que não sabia pôr as cousas nos seus logares. Então peguei a tigella e...

— ... e sacudiu-a fóra?

S. Ex. enrugou a testa:

— Não senhor! Então eu ia fazer uma grosseria dessa em casa alheia?

E orgulhosamente:

— Peguei a tigella e pul-a em cima da mesa.

Pequeno Pollegar.

O emprestimo internacional para Portugal

Está sendo muito discutido o caso

LISBOA, 21 (Havas) — Os jornaes publicam a carta que o Sr. Cunha Leal dirigiu ao chefe de Estado declarando-se formalmente contrario á realisação do emprestimo externo e eximindo o seu partido de qualquer responsabilidade das consequencias dessa operação de credito.

LISBOA, 21 (Havas) — O general Sinel de Cordes rebate as insinuações feitas na carta do Sr. Cunha Leal ao general Carmona e declara que a viagem que acaba de fazer a Genebra não teve fim politico nem se prende á continuação das negociações para a realisação do emprestimo de Portugal.

O ministro das Finanças termina dizendo que não ligará jámais o seu nome a qualquer contrato que envolva a minima offensa ao brio nacional.

AGUA! AGUA! AGUA!

E' e o clamor que, de quando em quando, corre a cidade inteira

Já nos temos referido, em numeros anteriores, á grita de protestos, que se reitera cada verão, contra a falta d'agua em certas zonas urbanas.

Cresce e avulta esse clamor, durante toda a estação calmosa, e não surgem os suspirados Moysés, que hão de fender a rocha, para della escoar-se a torrente do precioso liquido que mitiga a sêde e acranda o calor.

As causas desse secca, numa cidade em que ha 250 milhões de litros d'agua diarios, para refrigeral-a e dessedental-a, está já evidenciada no desperdicio que se avoluma, sempre mais.

O brasileiro gosa de uma fama, justificada ou não, de malbaratador das suas economias.

Essa nomeada não se restringe ao territorio do paiz, mas se espraia até pelo estrangeiro.

A sua prodigalidade é facto attestado pela maioria dos povos.

Não affirmamos que seja verdadeira em todos os casos, mas, no vertente, é indiscutivel.

Estatisticas, cuidadosamente organisadas e dignas de toda fé, de 1910 a 1926, demonstram irrefutavelmente que cerca de 40 °|° do volume d'agua recebido pela nossa capital, portanto, na actualidade, 100 milhões de litros, são subtrahidos ao consumo util por vicio educativo da população, estimulada poderosamente aquelle desperdicio, pela independencia dos pagamentos em relação aos volumes consumidos.

Seria um estudo interessante o de fazer-se aquelle em que se procurasse saber se, não sómente no defeito de educação, mas, tambem, em um reflexo psychologico, ou physiologico, reside a causa desse dispendio inutil.

Senão attentemos um exemplo, de observação diaria.

Quando alguem se dispõe a lavar as mãos, depois de aberta a torneira para ensaboar as mãos, deixa a agua correr e, durante o momento que faz esse acto, se delicia em vel-a escoar-se, como a sentir dahi um conforto á temperatura alta, augmentada pelo valor diminuto em dinheiro. Mas o instante não comporta divagações theoricas: o povo quer agua.

Com os systemas de pennas d'agua, obsoleto, archaico, desusado na maioria dos paizes policiados, os desperdicios acompanham, muito de perto, a riqueza do abastecimento e se desenvolvem mais rapidamente que o accrescimo de população.

Isso se tem dado, entre nós, desde 1870: o volume total passou de 15 milhões diarios para a cifra acima apontada, estando, pois, a população longe de haver crescido na mesma proporção.

No entanto, dois dias de calor intenso bastam a provocar as mesmas reclamações que eram clamadas naquella época.

Deante dos vicios apontados, qual o remedio? O hydrometro.

Sem o recurso do hydrometro, jamais sairemos de situação tão deploravel. Canalisem-se, embora, novos mananciaes, onere-se o Thesouro com despesas enormes, e, dentro em pouco, resurgirá o mesmo côro de reclamantes e o serviço de abastecimento recairá nas mesmas difficuldades acuaes.

Além disso, o hydrometro exerce uma funcção socio-educacional irrefragavel: o ensino da parcimonia privada, pela sancção do pagamento. E o que, a principio, se economisa, devido a razões pecuniarias, torna-se depois um habito de vantagens inestimaveis. A multiplicação de milhões de litros a uma rêde mal calibrada e sujeita ás pennas d'agua, como a nossa, só pode dar logar ao enchimento de um verdadeiro tonel das Danaides: difficilmente, em tempo de calor, cessarão as reclamações da zona alta, sacrificada pelos pontos baixos, a esgotarem, na proporção do que recebem, o que lhe entregam as bellas obras de engenharia.

Não se aggravem entre nós os pagamentos correspondentes ao volume legal da penna d'agua, volume fixado de accordo com o nosso clima e com os nossos costumes, mas dahi em diante, pague cada um o que consumir a mais, e terá o Estado, talvez, só com isso, recursos para canalizar, opportunamente, novos mananciaes.

Ha mais notoriedade, não ha duvida, em revolucionar o sub-sólo com canalizações novas, ha mais notoriedade em construir novos reservatorios do que reparar fugas vulgares ou supprimir o disperdicio.

Muitas vezes, porém, o papel mais brilhante não é o mais util no momento e, com a actual percentagem de disperdicio da nossa capital, ella jámais terá um abastecimento que a satisfaça.

Basta comparar taes percentagens com as relativas a cidades européas, como demonstra o desenho junto, basta apreciar o graphico da parte entre nós realmente utilizada para o consumo util. E se a nossa capital pretende continuar no mesmo regime, não permitta ao menos que, por ironia, a parte de sua população mais favorecida topographicamente continue a denominar ironicamente de precioso liquido a agua, que ella malbarata, sem lembrança do capital, que ella representa. Cumpre-nos, porém, relevar a necessidade do emprego de hydrometros sensiveis, justos, adequados aos fins que se collimam.

Sem essas condições, retornaremos á mesma situação actual. Não podemos desattender á efficiencia desses uteis apparelhos.

E, então, veremos, como o indice do dispendio improficuo decrescerá.

Dêmos, portanto, um curador aos prodigos desse liquido insubstituivel: o hydrometro. Mas o hydrometro com os requisitos acima expostos, e não aquelle cujas virtudes são apregoadas, com insistencia interesseira, por certo grupo de arranjistas contumazes, dos quaes sabemos as defficiencias e a inefficiencia. Os resultados não serão longamente esperados, mas immediatos, quasi instantaneos. Ahi fica a suggestão.

Graphico

Consumos médios annuaes, util e inaproveitado, nas distribuições d'agua ao Rio de Janeiro e a algumas cidades européas.

Consumo: util (branco) / inaproveitado (tracejado)

Eixo vertical: Consumos annuaes

Cidades	Rio	Berlim	Ham.go	Vienna	Milão	Genebra	Dresde	Amst.dm	Bochum	Leipzig	Zurich
Consumo util	58%	92.2%	99.5%	97.7%	87.8%	78.3%	82.0%	95.6%	93.0%	90.5%	97.2%
Populações	1.326.000	2.159.551	948.000	1.999.630	440.000	175.000 (?)	542.600	565.632	210.000	600.639	175.000

As ruas de Londres transformadas em geleiras

LONDRES, 21 (Havas) — O degelo, que começou a manifestar-se esta manhã, transformou as ruas de Londres em verdadeiras geleiras, onde o transito se torna extremamente perigoso. Têm-se registado numerosos casos de desastres pessoaes, sobretudo de fracturas de braços e pernas.

Os serviços de abastecimento dos mercados bem como os de entrega de leite estiveram paralysados horas a fio.

Os bondes e trens deixaram de circular durante grande parte da manhã.

Écos e Novidades

Ao que dizem os jornaes francezes, parece estar confirmada a noticia da retirada do Sr. Conty, embaixador da França, no Brasil. Estão de parabens os francezes residentes no Brasil e os brasileiros amigos da França. Durante oito annos em que tivemos o Sr. Conty a dirigir a embaixada do grande paiz amigo, como que cessou, entre o Brasil e a França, todo aquelle traço tradicional de relações de interesse, que sempre houve entre nós e a grande mãe espiritual da latinidade. O Sr. Conty foi no nosso paiz um elemento desastroso. Não houve francez ou amigo da França que, delle se approximando, não tivesse a impressão de que se approximava de uma cerca de arame farpado.

E essa impressão era ainda mais chocante quando, na embaixada franceza estavam os francezes e os brasileiros acostumados a tratar com homens do estofo do Barão D'Anthouard e de Paul Claudel, aquelle o gentleman fascinador, este a fina intelligencia, o diplomata com todos os requisitos necessarios e todas as virtudes raras para o cargo.

O Sr. Conty, no Brasil, durante oito annos, só teve uma preoccupação, a triste preoccupação de passar por literato, coisa de que ninguem se apercebeu até hoje. Teve, justiça lhe seja feita, uma virtude notavel — a de ser considerado o melhor ensaiador de peças theatraes, nas festas que a alta sociedade carioca organisava em beneficio das aggremiações pias.

Quem virá para a embaixada? Não sabemos. Deverá ser forçosamente um diplomata melhor que o Sr. Conty.

A verdade é que ha regosijo completo em toda a gente.

***

Ao Orçamento da Justiça apresentou o senhor Paulo de Frontin uma emenda reduzindo para 400 contos a verba destinada a diligencias policiaes. Reduzindo não é bem o termo exacto... De 400 contos é a consignação constante da lei orçamentaria em vigor. Esta consignação é que o chefe de policia solicitou fosse augmentada, vendo logo attendidos os seus desejos.

O Sr. Paulo de Frontin propoz, então, que a rubrica não seja majorada, mas, sim, conservada nos termos actuaes. E argumenta muito logicamente: "a situação normal estando restabelecida, não parece haver necessidade de augmento nesta verba"...

A commissão de finanças do Senado, porém, com todos os seus propositos de economia, achou que a emenda justa e moralisadora do Sr. Frontin "não estava nos casos de ser approvada". E, como argumento decisivo, o Sr. Bueno Brandão saiu-se com esta: a administração informa que a verba existente não é excessiva... tanto assim que tem sido supplementada, estando a verba do orçamento vigente já esgotada.

E com esta apologia do esbanjamento feita pela commissão de finanças, o Senado rejeitou a emenda do senador carioca. E' bom que o Sr. Coriolano attente bem na doutrina: gaste para o anno toda a dotação e peça, ainda, creditos supplementares. E' razão decisiva para novo augmento...

***

Resolveu-se, afinal, o caso da subvenção á Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, com a adopção da emenda do Sr. Paulo de Frontin, augmentando-a, não para 200 contos como propuzera o Sr. Irineu Machado, mas para 160, como pleiteava a alludida emenda.

A proposta do Sr. Paulo de Frontin, embora mais modesta, tinha tambem parecer contrario do Sr. Bueno Brandão, "por não o permittir a nossa situação financeira".

Sem maior estudo da questão, amparado apenas no chavão das aperturas de nossa situação financeira, o relator do Orçamento do Interior no Senado, e, com elle a commissão de finanças negariam essa migalha á Faculdade de Direito da Capital da Republica, depois de alargar a bolsa para tanta despesa sumptuaria.

Felizmente a vigilancia dos dois representantes cariocas fez com que o Sr. Bueno Brandão modificasse o seu modo de ver as coisas, adoptando-se um meio termo, que, pelo menos, disfarçará a situação humilhante em que se encontra a Faculdade de Direito do Rio de Janeiro.

De qualquer maneira, porém, fica bem claro que o appello ás aperturas de nossas finanças para negar-se mesmo o que ha de mais justo, é uma simples chapa sem a menor significação.

Quando não ha má vontade, o dinheiro sempre apparece...

***

A Camara approvou, na tarde de hontem, em segunda discussão, o projecto que torna extensivo á Justiça Federal o regimento de custas da Justiça do Districto — velha aspiração dos serventuarios do fôro, uma vez que o regimento em vigor é dos primeiros dias da Republica. Já aqui justificamos a providencia, — sobretudo pela situação precaria em que a Revisão de 7 de setembro deixou a justiça de excepção retirando-lhe os feitos entre cidadãos de estados diversos (antigo artigo 60, letra "d"), e diminuindo, em outros pontos, a competencia daquelles magistrados. E' certo que a estes ultimos não affectam as tabellas do regimento, porque elles não percebem custas; mas aos funccionarios de cartorio tem sido insufficiente a remuneração, isto é, a parte fluctuante de seus vencimentos, cobrada segundo os actos judiciaes praticados no curso do processo.

Se não bastasse a invocada razão, outra se lhe juntaria — a de necessario equilibrio entre os dois corpos de organisação judiciaria; e, se se recorrer ás difficuldades pessoaes de subsistencia, e á desprotecção, em que têm permanecido aquelles servidores, — mais ainda realça a equidade do novo projecto, ao qual apenas se fazem votos de completar o seu curso legislativo, neste final de anno.

***

As associações odontologicas desta capital, dirigiram ao Conselho um memorial em que mostram a inconveniencia da emenda que supprime do projecto de reforma da instrucção, o dispositivo creador da assistencia dentaria nas escolas publicas.

E' uma exposição longa, bem fundamentada e que precisa ser examinada com a melhor attenção. Não se comprehende, com effeito, uma tal emenda, quando ainda ha pouco, com a iniciativa de inspectores escolares promovendo a installação de serviços dessa natureza nos respectivos districtos, era posta em relevo a necessidade de cuidar-se com carinho da assistencia dentaria infantil. De certo, bem examinado o assumpto, o Conselho acolherá do melhor modo a suggestão das associações odontologicas, mantendo a salutar medida do projecto de reforma da instrucção.

A PERDA DO "S. 4"

A agonia terrivel dos seus tripulantes e os esforços para o seu salvamento

PROVINCETOWN, 21 (I. N. S.) (Especial para a A NOITE) — Hontem, á noite, foi enviada pelo oscillador do submarino "S. 8", uma mensagem ao tenente Fitch, official de patente do submarino submerso, nos seguintes termos: "Vossa mulher e vossa mãe estão orando por vós". Sabe-se que foi recebida resposta, mas ainda não a publicaram.

PROVINCETOWN, 21 (I. N. S.) (Especial para a A NOITE) — Ao contrario das espectativas das autoridades navaes, empenhadas no serviço de salvamento do submarino "S 4", o tempo, na madrugada de hoje, apresentou-se em más condições, encontrando-se o mar encapelado. Devido a isso, as autoridades navaes suspenderam o serviço de salvamento, esperando retomal-o o mais breve possivel.

Novos elementos de salvação estão se reunindo para tornar mais efficiente esse penoso trabalho.

A balança commercial italiana

ROMA, 21 (I. N. S.) — (Especial para a A NOITE.) — Pela estatistica da balança commercial do mez de novembro ultimo, hoje publicada, verifica-se que o desequilibrio commercial diminuiu de 2.500.000 liras ouro.

O "Fylgia" em Santos

SANTOS, 21 (Serviço especial da A NOITE, pelo Cabo Submarino) — Está no porto desde hontem, o cruzador sueco "Fylgia". A tripulação tem recebido grandes homenagens. A Johnson Line offereceu no Monte Serrat, um almoço á officialidade, tendo comparecido o Dr. Souza Dantas, prefeito; o Dr. Alfaya Rodrigues, presidente da Camara Municipal, o capitão de corveta Americo Ferraz de Castro, capitão do porto; corpo consular, representantes da imprensa, etc. A' noite, na residencia do consul da Suecia, Sr. Oskar Lundwist, houve um baile offerecido pela colonia sueca de Santos e São Paulo.

Amanhã, a officialidade do "Fylgia" seguirá para a capital paulistana, afim de visital-a.

O Brasil na Exposição de Sevilha

Novas declarações do ministro Hypolito de Araujo

MADRID, 21 (U. P.) — O ministro brasileiro junto ao governo da Hespanha, doutor Hyppolito Alves de Araujo, que chegou hontem aqui, depois de curta visita de férias no Brasil, entrevistado pela United Press, nesta capital, reiterou as declarações feitas a um correspondente dessa agencia á sua chegada em Barcelona, na ultima segunda-feira.

Informou elle que a representação brasileira na Exposição Ibero-Americana de Sevilha será a mais brilhante e comprehenderá mostruarios de todos os pontos do paiz.

O diplomata brasileiro declarou que os mostruarios do seu paiz serão inteiramente brasileiros, inclusive o material que será empregado na construcção do pavilhão do Brasil.

Um brinde que será offerecido sómente ás Exmas. Senhoras e Senhoritas

A conhecida Casa Vieitas, tendo mudado seu estabelecimento optico da rua da Quitanda para a Avenida Rio Branco, 127, em frente ao "Jornal do Brasil", aproveita a opportunidade para offerecer, a titulo de propaganda, um brinde para o Natal, que constará de um rico "lorgnon" de platina, com pedras preciosas, do valor de 2:500$000 o qual se acha exposto em uma das vitrines nesse local e deve ser visto por todas as senhoritas.

Esse brinde será offerecido sómente ás Exmas. senhoras e senhoritas que hontem a Casa Vieitas com sua presença, fazendo qualquer despesa. Os cartões que dão direito a essa rica joia não serão, em caso algum, entregues a cavalheiro. O "lorgnon" será entregue á portadora do cartão, cuja centena seja egual á do 1 premio da Loteria da Capital, a se extrair em 31 do corrente.

O Hospital Evangelico, vae distribuir esmolas a duzentas creanças pobres

Passando no dia 28 do corrente o anniversario natalicio do Dr. Castro Araujo, seus amigos far-lhe-ão, no Hospital Evangelico, uma manifestação, distribuindo esmolas a duzentas creanças pobres aleijadas. Até domingo os cartões serão distribuidos ás creanças aleijadas e de segunda-feira em deante ás creanças pobres em geral, de dois a doze annos.

Os cartões encontram-se na secretaria do Hospital Evangelico, á rua Bom Pastor, n. 83.

A festa terá inicio ás 16 horas. O Hospital tem recebido varios presentes de diversas familias para serem empregados nessa obra de caridade.

JESUS E MARIA

Estes dois nomes, de fulgor eterno, evocam toda a historia da humanidade. Por isso, qualquer expressão de arte que tenha como motivo da grandeza desses nomes, interessará, forçosamente, a humanidade.

O numero de "Selecta", que desde amanhã será vendido em todo o Brasil está neste caso. A capa é um quadro magnifico, que representa o encontro de Maria e Jesus e foi tirada ao film "Reis dos Reis".

Scena religiosa, de coloridos empolgantes. E, assim, toda a edição.

Uma legitima edição de arte, que é uma victoria de "Selecta", e um brinde aos leitores da "leader" das nossas revistas cinematographicas.

O marinheiro foi victima de um accidente?

Foi fazer uma viagem e não voltou no navio

O joven Manoel de Abreu Corrêa, morador á rua Acre n. 72, era marinheiro do paquete "Douro", do Lloyd Nacional. No

Manoel Abreu Corrêa

dia 10 de novembro o navio saiu em viagem para o sul, nelle seguindo Corrêa. Quando o "Douro" regressou, no dia 9 do corrente, o tio do marinheiro, José de Gouvêa, com quem elle reside, ficou a sua espera em casa. Corrêa, porém, não appareceu. Que haverá?

Gouvêa inquietou-se. O rapaz estaria doente a bordo?

Immediatamente elle correu á companhia. Nada lhe souberam informar alli. Dirigiu-se ao navio e falou ao commandante. As explicações não lhe satisfizeram. Foram muito vagas. Parecia haver o intuito de lhe occultarem alguma noticia má, pois ninguem, nem mesmo o commandante, lhe dava informações positivas do paradeiro do joven marinheiro. Diziam-lhe uns que Corrêa fôra victima de um accidente em Paranaguá; outros, que o facto se passara no Rio Grande do Sul. O certo, porém, é que não lhe informavam o destino que o rapaz tivera.

Apprehensivo com o extranho caso, José Gouvêa veiu hoje a A NOITE contar-nos o que acima ficou narrado.

Quer elle saber noticias do sobrinho e por isso appella para o "carioca-reporter" que talvez lhas possa dar.

Executados em plena rua de Hankeu'

LONDRES, 21 (Havas) — Telegrapham de Hankeú:

"Acabam de ser executados em plena praça publica dois jovens e duas moças communistas. O commandante da guarnição desta cidade apresentou ao consul geral de França desculpas pelos incidentes desagradaveis verificados na concessão, por occasião das pesquizas anti-communistas, e accrescentou que os communistas são inimigos da humanidade e por isso a sua suppressão é necessaria para o bem dos estrangeiros e dos chinezes."

Resolvidas as questões de limites entre o Peru' e a Colombia

LIMA, 21 (U. P.) — O Congresso Nacional approvou o tratado peruano-colombiano, que decide sobre as fronteiras dos dois paizes.

Pela politica

O Sr. Borges de Medeiros, que deixará, dentro em pouco, a presidencia do Rio Grande do Sul, apeia-se do poder numa atmosphera de sympathia.

Com todos os erros de sua politica, o Sr. Borges de Medeiros é um dos raros estadistas republicanos, de quem se póde divergir — e nós varias vezes delle temos dissentido — mas a quem não se póde deixar de admirar e reconhecer as virtudes que possue.

Deixando a presidencia do Rio Grande do Sul, após um dominio de mais de um quarto de seculo, sae o Sr. Borges pauperrimo e, mesmo, com difficuldades de vida. Os seus amigos vão elegel-o, a despeito da sua relutancia, senador da Republica, na vaga que o Sr. Carlos Barbosa, renunciando o mandato, abrirá no seio da nossa alta representação.

Será festiva a posse, depois de amanhã, do Sr. Manoel Duarte na presidencia do Estado do Rio.

O commercio, em especial deferencia para com o novo chefe fluminense, cerrará as suas portas ao meio dia.

Diz-se, em rodas politicas, que o Sr. Oliveira Botelho, estando no exercicio da pasta da Fazenda, deixará a Commissão Executiva do situacionismo fluminense, sendo substituido na mesma pelo Sr. Feliciano Sodré.

O presidente da Republica telegraphou ao Sr. Miranda Rosa cumprimentando-o pela sua escolha para "leader" da bancada fluminense.

As classes conservadoras offereceram, hontem, no Jockey Club, um grande almoço ao Sr. Sampaio Corrêa.

Falou, saudando o homenageado, o Sr. Mayrinck Veiga, presidente da Associação Commercial.

Ao passar pelo porto de Santos, o Sr. Getulio Vargas foi cumprimentado pelas autoridades municipaes e o representante do presidente do Estado.

O Sr. Getulio desceu á terra, visitando os pontos mais pittorescos da cidade.

Sabiamos, desde ha dias, que o general Polyguara fôra chamado ás falas... Aqui está o telegramma que elle acaba de endereçar ao deputado Mattos Peixoto, futuro presidente do Ceará:

"Ao presado amigo e distincto conterraneo envio affectuoso abraço, affirmando mais uma vez minha inteira solidariedade pela feliz indicação do vosso honrado nome á successão presidencial do nosso querido Ceará que tanto necessita de um homem do valor moral e intellectual como o vosso. Podeis fazer o uso que vos convier desta minha leal e sincera declaração."

Os deputados que na bancada fluminense se fingiam de opposicionistas vão deixando de representar o seu papel.

Depois do telegramma laudatorio do Sr. Raul Veiga dirigido ao Sr. Manoel Duarte, chegou a vez do Sr. Mauricio de Medeiros. Para este o novo governo fluminense é "uma [illegible]" na politica do Estado do Rio, e um acontecimento por todos os titulos notavel.

O Sr. Manoel Duarte, que é um espirito sereno e um homem sério, tendo tecido, agora mesmo, um grande elogio á lealdade partidaria, ha de estar fazendo um bello juizo dos ex-nilistas que se desgarraram do seu partido para adorar o sol nascente...

Imminente a renuncia do gabinete bulgaro

LONDRES, 21 (U. P.) — O correspondente da Exchange Telegraph Company em Carlsbad, diz que, segundo noticias alli recebidas de Sofia, está imminente a renuncia do gabinete bulgaro.

Os Estados Unidos e o emprestimo para o Soviet

(Do correspondente da A NOITE).

WASHINGTON, 30 de novembro.

Telegrammas de Moscou informam que o governo Soviet espera com grande satisfação a assignatura do contrato referente a um credito de $ 10.000.000 [illegible] para construcção e montagem de uma fundição de aço na aldeia de Makeyeva, centro productor de carvão e ferro.

Se se baseia na esperança de que o contrato seja approvado pelo Departamento de Estado, tal satisfação é prematura, pois, segundo informações que colhemos esta manhã, aquelle Departamento não foi procurado nem consultado sobre o assumpto e considera essa transacção entre as que não merecem approvação official.

A politica dos Estados Unidos, em face de negocios financeiros com o Soviet, sempre fez e continúa a fazer objecções a emprestimos para o governo russo, por motivos de facil comprehensão e dispensavel repetição.

A prohibição, porém, não se estende á abertura de creditos que venham a facilitar a exportação de productos americanos, e a questão que se levanta de quando em quando, considera, apenas, as hypotheses de serem, ou não, taes creditos, emprestimos de facto.

Este ponto poderá ser discutido e a intervenção official terá que ser applicada, uma vez que se dá ao governo sovietico poderes illimitados.

O contrato em questão está nessas condições.

Noutras palavras, os Estados Unidos desejam ver os seus creditos abertos em favor dos Soviets quando forem elles utilizados em compras de productos americanos, porém, considerará esses creditos como emprestimos, quando são abertos de modo a permittir a compra de productos alheios. Esta é a pergunta severa que o Departamento de Estado formula para cada caso que se apresenta: — a venda de productos precede o credito ou a abertura de creditos precede a venda de productos?

Se a segunda parte é o caso a considerar-se e as facilidades bancarias offerecidas ao Soviet podem ser empregadas no estrangeiro, a fiscalisação official terá que ser feita e, no caso de continuação das negociações, ellas terão, claro está, que se sujeitar a essas condições.

No caso de ser levado a effeito, o emprestimo, deixará á disposição do governo sovietico uma grande somma que (caso sejam as informações recebidas em Washington verdadeiras) seria empregada principalmente na Allemanha. Não sabemos se os contratantes entendem ou estão em condições de levar o seu emprehendimento avante, apesar da desapprovação official, porém, em caso contrario, estes elles terão, ou abandonar o projecto ou modifical-o grandemente. O negocio estava para ser feito ha muito tempo e a noticia de que o contrato havia sido assignado, parece ter partido de Moscou, onde provavelmente, devido a razões politicas. Pelas mesmas razões, o Departamento de Estado foi levado a reaffirmar, esta manhã, a sua politica.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

Modificando o quadro de officiaes subalternos do Regimento Naval

O Sr. Henrique Dodsworth, apresentou á Camara, hoje, o seguinte projecto, justificando:

Considerando que, de accôrdo com o paragrapho unico do artigo 6º da lei numero 5.085, de 29 de outubro de 1926, o antigo Batalhão Naval passou a ser considerado corpo do Regimento de Infantaria do Exercito, com o effectivo de 1.500 homens;

Considerando que, em virtude do paragrapho unico da citada lei, foram commissionados no posto de segundo tenente, doze primeiros sargentos do Regimento Naval, attendendo as necessidades prementes do serviço;

Considerando que a organização interna desse Regimento já se acha prompta, faltando apenas a sua officialidade para completa execução;

Considerando que os tenentes commissionados têm prestado relevantes serviços á Nação, quer em campanha, quer nos demais serviços que lhes têm sido designados;

Considerando que os segundos e primeiros tenentes do Corpo da Armada não podem servir em commissão de terra, em face dos regulamentos e leis em vigor;

Considerando que o Sr. almirante ministro da Marinha, em seus ultimos relatorios, diz que ha urgente necessidade de se crear o quadro de officiaes subalternos do Regimento Naval;

Considerando que todos os tenentes commissionados desse regimento têm mais de dez annos de serviço, sendo que alguns delles têm vinte;

Considerando que diversos têm o curso de aperfeiçoamento da Escola de Officiaes da Policia Militar do Districto Federal, onde foram matriculados officialmente, para tirar o respectivo curso e constituir o quadro de officiaes subalternos do referido regimento;

Considerando ainda que não haverá augmento de despesas, porquanto os tenentes commissionados do referido regimento recebem os seus vencimentos pela verba de officiaes do Corpo da Armada, visto não haver numero limitado de primeiros e segundos tenentes do citado Corpo:

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º — Fica creado o quadro de officiaes subalternos do Regimento Naval, até o posto de primeiro tenente, obedecendo ao seguinte:

1 primeiros tenentes commandantes de pelotão;

26 segundos tenentes commandantes de pelotão;

3 primeiros tenentes ajudantes de batalhão.

Art. 2º — Serão effectivados no posto em que se acham os actuaes segundos tenentes commissionados do Regimento Naval, contando antiguidade da data em que foram commissionados.

Art. 3º — Só poderão ser promovidos a segundos tenentes os sargentos ajudantes ou primeiros sargentos que tiverem o curso da Escola de Aperfeiçoamento existente no quartel, onde tenham obtido approvação plena, com mais de dois annos no posto e seis de serviço com exemplar comportamento.

Art. 4º — As promoções de primeiro e segundo sargento ajudante, no posto de segundo tenente, só serão feitas por merecimento, apurado por uma commissão nomeada pelo Sr. ministro da Marinha, levando em consideração os conhecimentos, os serviços e o merito do candidato.

Art. 5º — Os officiaes do Regimento Naval terão as mesmas honras e vantagens correspondentes aos officiaes do Corpo da Armada.

Artigo 6º. — Será considerada como preenchida a exigencia do artigo 3º., da presente lei, para os actuaes tenentes e sargentos que tiverem o Curso da Escola de Officiaes da Policia Militar do Districto Federal.

§ 1º. — O governo promoverá os segundos tenentes e sargentos até completar o quadro, á proporção que os mesmos forem preenchendo as condições exigidas na presente lei.

§ 2º — Os actuaes segundos tenentes commissionados que tiverem o curso da Escola de Officiaes da Policia Militar do Districto Federal, serão promovidos no posto de primeiro tenente, visto já terem o interstício regulamentar, observado no Corpo de Officiaes da Armada.

Artigo 7º. — Revogam-se as disposições em contrario.

O ASSUCAR

O mercado de assucar funccionou ainda, hoje, frouxo e com as cotações em declinio bem accentuado. Não se verificando novas entradas e sairam 1.553 saccos, tendo ficado em deposito 201.351 saccos.

As cotações que passaram a vigorar foram as seguintes: — Branco crystal, réis 57$500 a 58$500; demerara, 48$ a 49$; Mascavinho, 46$ a 48$; Mascavos, 35$ a 37$ e 3º jacto, 10$ a 43$, cif., por 60 kilos.

O mercado fechou frouxo e em attitude desfavoravel.

A Bolsa a termo não funccionou, achando-se completamente paralysados os seus negocios.

O CAFE' REGULOU ESTAVEL

Cotou-se a 34$000

O mercado de café funccionou, hoje, em condições de estabilidade e sem alteração de preços. Estes foram mantidos no limite de 34$000 por arroba do typo 7 e as vendas realisadas foram consideradas mais animadas e desenvolvidas. Fecharam-se na abertura 7.697 saccas e durante o dia mais 1.125, no total de 8.894 ditas.

O mercado ficou sob uma impressão melhor, mas accusou entradas desenvolvidas e embarques menos intensos.

As entradas foram de 14.213 saccas; sendo 2.569 pela Central; 6.824 pela Leopoldina; 3.708 pelo Regulador (Rio); 649 pelo Arouca (Araujo & Maia); 79, idem, idem (Avellar & Comp.); 71, idem, idem (Alpoim & Comp.); 16 idem, idem (Carqueira Soares & Comp.); 250, idem, idem (S. A. Luiz Corrêa); e 47 pelos Armazens Geraes Rio.

Foram embarcadas 9.712 saccas, sendo 1.900 para os Estados Unidos; 7.137 para a Europa; 400 para o Rio da Prata e 275 por cabotagem.

O "stock" actual era de 361.719 saccas.

Cotações por arroba:

Typos: 3, 35$000; 4, 35$000; 5, 36$500; 6, 35$000; 7, 34$000; 8, 33$000.

— O mercado de café a termo regulou, estavel, e com vendas de 17.000 saccas a prazo, na primeira bolsa.

Opções: — Dezembro, vend. 23$900; compradores 23$850; janeiro, 23$800 e 23$725; fevereiro, 23$800 e 23$775; março 23$825 e 23$750; abril 23$850 e 23$750 e maio 23$875 e 23$850, respectivamente.

— Regulou o mercado de café em Santos, hoje, estavel, com o typo 4 a 31$000 por 10 kilos.

Entraram 29.871 saccas; sairam 77.142, ficando em "stock" 1.033.843 ditas.

— Accusou a bolsa de Nova York, baixa de 5 a 7 pontos, no fechamento anterior.

A sessão na Camara

Falou sobre o Partido Democratico Nacional o Sr. Francisco Morato

Foi o Sr. Francisco Morato o primeiro a discursar na sessão da Camara.

O orador discorre largamente sobre o Partido Democratico Nacional, revidando ás criticas que lhe foram endereçadas na sua phase de organisação e expondo e elucidando os seus principios fundamentaes. Depois de considerações geraes sobre disciplina e moralidade politica, o orador distingue as duas criticas principaes formuladas contra o Partido Democratico Nacional: a coincidencia dos seus pontos de programma com o proprio programma do partido dominante; a generalidade ou imprecisão de seus principios. Explica, com maior clareza, que a primeira proposição não procede. Quanto á segunda, allega que um programma de partido é um epitome, uma synthese e não um tratado e que o programma do Partido Democratico Nacional, pela sua propria natureza meramente indicativa, não é mais que uma synthese dos ideaes que lhe determinaram a creação e que lhe regem os movimentos.

Accentua que o proposito do partido é iniciar uma era de regenaração politica no paiz, pela suppressão de antigas praticas immoraes, pelo avivamento do senso civico e do rigoroso criterio legislativo. Os dirigentes democraticos não desconhecem, no momento, como não desconheciam ao iniciarem a organisação partidaria, a dureza da luta e a resistencia que lhe offereciam costumes e abusos envelhecidos no regime — e pretendem combatel-os corajosamente, resolutamente, certos de que o fazem com o applauso da consciencia contemporanea e de que, pelo seu trabalho, terão a gratidão dos vindouros. O orador inclue entre os designios do partido o despertar os indifferentes, os que por commodidade, por interesse, por covardia ou corrupção, se negam aos mais elementares deveres da cidadania. Entende que o advento do Partido Democratico Nacional só póde ter magoado aos espiritos de pouca vista ou espiritos de nenhuma vista, pois que representam um symptoma de vivacidade e de virtude na democracia.

Nessa ordem de considerações, terminou com o praso do expediente o Sr. Francisco Morato.

Victima de uma explosão

Na rua Figueira n. 161, no Meyer, foi o operario Antonio Neves, residente á rua Dias da Cruz n. 145, victima de uma explosão de dynamite, soffrendo feridas contusas em ambas as pernas, com perda de substancia.

A victima foi soccorrida no Posto de Assistencia do Meyer, sendo, em seguida, internada no Hospital de Prompto Soccorro.

Prosegue a viagem do "Nungesser-Coli"

SANTIAGO, 21 (U. P.) — Os aviadores francezes Costes e Le Brix partiram desta capital, com destino a La Paz, ás 5 horas e 35 minutos da manhã de hoje.

Suspensão das entradas de café

O Centro do Commercio de Café do Rio de Janeiro, devidamente autorisado e para conhecimento dos interessados, communicanos que, tendo os Estados cafeeiros fixado em 360.000 saccas o limite para a existencia do café livremente negociavel nesta praça, e havendo sido hontem attingido tal limite, os representantes dos mesmos Estados, deram logo as providencias que a situação reclamava, ficando em consequencia suspensas as entradas de café até que a existencia volte a ser inferior áquelle limite.

Vinte mortos de frio na Bulgaria

SOFIA, 21 (I. N. S.) — (Especial para A NOITE) — Continuam estendendo-se por toda a Bulgaria a onda de frio e o nevoeiro denso que, desde domingo, vêm produzindo devastações e victimas em toda a Europa. Foram encontrados mortos de frio vinte soldados que guardavam a estrada de ferro de Demirkapia.

Pagamentos no Thesouro

No Thesouro Nacional serão pagas amanhã as seguintes folhas do decimo nono dia util: Montepio civil da Viação de E a K.

O CAMBIO ESTEVE FIRME

5 123|128 e 5 31|32

Abriu e funccionou o mercado de cambio, hoje, ainda em boas condições de firmeza, com as taxas pouco accessiveis, porque não havia maior movimento de procura e as letras particulares continuaram relativamente faceis.

O Banco do Brasil sacou a 5 31|32 d. e os outros a 5 123|128 d., com dinheiro para a compra de letras particulares a 6 e 6 1|64 d.

Os negocios verificados foram pequenos e o mercado fechou bem collocado.

Os soberanos regularam de 41$700 a 41$800 e as libras-papel de 41$200 a 42$.

O dollar cotou-se á vista de 8$340 a 8$400 e a prazo 8$270 a 8$300.

Os bancos affixaram as seguintes taxas officiaes:

A' 90 d|v — Londres, 5 59|62 e 5 31|32; (Libras, 40$743 e 40$209); Paris, $326 a $328; Nova York, 8$270 a 8$300; Canadá, 8$270.

A' 3 d|v — Londres, 5 55|64 a 5 115|128; (Libras, 40$690 e 40$689); Paris, $328 a $332; Italia, $452 a $459; Portugal, $414 a $422; provincia, $421 a $429; Nova York, 8$340 a 8$400; Canadá, 8$300; Hespanha, 1$383 a 1$405; provincia, 1$395 a 1$415; Suissa, 1$610 a 1$638; Buenos Aires, papel, 3$575 a 3$610; ouro, 8$140 a 8$180; Montevidéo, 8$660 a 8$720; Japão, 3$870 a 3$900; Suecia, 2$252 a 2$257; Noruega, 2$219 a 2$230; Dinamarca, 2$247 a 2$250; Hollanda, 3$374 a 3$395; Syria, 3$28; Belgica, ouro, 1$165 a 1$180; papel, $233 a $236; Slovaquia, $248 a $249; Rumania, $055; Austria, 1$180 a 1$182; Allemanha, 1$992 a 2$005; Chile, 1$040 e vales-café, $330 a $332, por franco.

Saques por cabogramma:

A' vista — Londres, 5 27|32 e 5 7|8; Paris, $330 a $334; Italia, $455 a $457; Portugal, $418; Nova York, 8$360 a 8$450; Canadá, 8$350; Hespanha, 1$401 a 1$410; Suissa, 1$620 a 1$625; Montevidéo, 8$700 a 8$710; Japão, 3$920; Suecia, 2$265; Noruega, 2$235; Dinamarca, 2$255; Allemanha, 2$260; Hollanda, 3$395; Belgica, ouro, 1$180; papel, $236; e Allemanha, 2$005 a 2$006.

O mercado no exterior:

O mercado de cambio, em Londres, abriu com as seguintes taxas:

S|Nova York, 48,83,1; Paris, 124,00; Italia, 89,93; Belgica, 34,90; Hespanha, 29,10 e Buenos Aires, 48,06,2.

O porto de Nictheroy

As festas realisadas, hoje, durante a inauguração do primeiro trecho

NOTAS E IMPRESSÕES

Alcançaram grande brilho as festas realisadas, esta manhã, na vizinha cidade de Nictheroy, por occasião da inauguração de um trecho do porto dessa cidade e do monumento á Republica, em homenagem á collaboração dos fluminenses na implantação do regime.

Assistiram-na uma verdadeira multidão, representantes do mundo official, inclusive o presidente da Republica e o Dr. Mello Vianna.

O embarque dos Drs. Washington Luis e Mello Vianna teve logar logo cedo, no cáes da praça Mauá, a bordo do "Rodrigues Alves", do Lloyd Brasileiro. Na companhia de SS. EEx. seguiram quasi todos os ministros, o prefeito do Districto Federal, senadores, deputados federaes, intendentes, numerosos politicos e uma immensidade de familias.

O navio largou "au grand complet", levando a bordo varias bandas de musica.

Pouco depois das nove horas, o "Rodrigues Alves", deu entrada na enseada de São Lourenço.

Approximava-se o momento da inauguração do primeiro trecho do porto de Nictheroy. O grande cáes já construido, estava repleto. Cerca de cinco mil pessoas ali se achavam e entre ellas, acompanhado de todos os membros do governo e do prefeito de Nictheroy, Dr. Ribeiro de Almeida, encontrava-se o doutor Feliciano Sodré, presidente do Estado do Rio, cujo governo iniciou a construcção do grande melhoramento.

O enthusiasmo, que, então, se notava na assistencia, era indiscriptivel. Não podendo conter, tambem, a sua satisfação, o chefe do governo fluminense abraçou, demoradamente, o Dr. Pio Borges, seu secretario de Obras Publicas, tendo nessa occasião, esta exclamação:

— Sinto-me, hoje, mais feliz, nas vesperas de deixar o governo, do que quando o iniciei!

O "Rodrigues Alves", sob intenso enthusiasmo popular, atracou ao novo cáes, delle desembarcando os senhores presidente e vice-presidente da Republica e todo o Ministerio, sendo S. Ex. ahi recebido pelo Dr. Feliciano Sodré, presidente do Estado, que conduziu S. Ex. e o Sr. Mello Vianna, bem como toda a sua comitiva, para junto do marco commemorativo da inauguração do primeiro trecho do porto de Nictheroy, e onde se encontra expressivas inscripções.

Não houve ahi discurso. Apenas a multidão secundou as acclamações iniciadas pelo presidente Sodré, que levantou um viva á Republica e outro ao presidente Washington Luis.

Debaixo dessas acclamações, o chefe da Nação foi levado ao edificio da estação da Leopoldina, em construcção no porto de Nictheroy, onde o presidente Sodré mostrou a S. Ex. todos os detalhes e estudos daquella grande obra ali expostos em miniatura.

Foi, em seguida, organisado o grande cortejo de automoveis que devia levar o chefe da Nação a visitar a Escola Profissional Aurelino Leal.

Deram-se ahi incidentes entre os convidados e os organisadores da festa. Todos mandavam, menos a policia, que não podia contrariar as ordens severas do engenheiro encarregado da construcção da ponte... O atropelo foi tal que o proprio chefe de policia, abandonando a comitiva official, pretendeu organisar o cortejo...

S. S. vendo que nada conseguia, achou mais prudente tomar o primeiro automovel que appareceu e que por signal não era o seu, seguindo á cauda da comitiva.

Na Escola Profissional Feminina o chefe da Nação e sua comitiva foram recebidos pelos corpos docente e discente, entre as maiores demonstrações de carinho. Em todo o trajecto até os grandes e amplos salões do estabelecimento, desde a porta principal, S. Ex. recebeu petalas de rosas, atiradas pelas alumnas, que se estendiam pelos escadas.

Foram percorridas todas as salas de aula, transformadas em exposição de trabalhos confeccionados, durante o anno, pelas alumnas, manifestando todos os membros da comitiva a sua grande admiração pelo que viram.

Deixando a Escola Profissional Feminina Aurelino Leal, o chefe da Nação se dirigiu para a Praça da Republica, que apresentava um aspecto festivo. Em frente ao monumento á Republica foi levantado um palanque, estando o mesmo repleto de familias. Em varios pontos foram collocadas varias bandas de musica. Em redor da grande praça, apezar da inclemencia do sol causticante, milhares de pessoas aguardavam a chegada do presidente da Republica.

Logo que S. Ex. chegou e a convite do presidente Sodré, o chefe da Nação accedeu em descer com elle a bandeira immensa que envolvia o bello monumento á Republica, em homenagem á collaboração fluminense na implantação do regime.

Descoberto o mesmo, o presidente ergueu vivas á Republica, a Quintino Bocayuva, Silva Jardim e Benjamin Constant, sendo acompanhado por toda a assistencia numerosa.

Inaugurado, assim, o monumento á Republica, uma companhia de guerra, o batalhão do Patronato de Menores Abandonados do Estado do Rio e os de varios outros collegios particulares, desfilaram pelo pavilhão official, em continencia ao chefe da nação.

Terminada essa solennidade, o Dr. Washington Luis foi á escola profissional, que tem o seu nome, e ahi visitou a grande exposição annual de trabalhos executados pela classe. Antes de sair desse estabelecimento, S. Ex. assistiu á inauguração do seu busto, que se encontra collocado á entrada do mesmo.

Regressando novamente ao porto de Nictheroy, S. Ex. ahi embarcou a bordo do "Rodrigues Alves", rumo desta capital, em companhia das pessoas que daqui seguiram com S. Ex., recebendo as mesmas homenagens com que fôra ali recebido.

Por occasião do desembarque do Sr. presidente da Republica, uma companhia do Batalhão Naval prestou a S. Ex. as continencias militares.

Commemorando o dia da inauguração do primeiro trecho do porto de Nictheroy, o governo fluminense mandou declarar facultativo o ponto, hoje, em todas as repartições publicas.

Os alumnos das escolas Washington Luis, Visconde de Moraes e Benjamin Constant, fazendo o centro e coadjuvados pelas delegações escolares entoaram o hymno á Republica, por occasião da inauguração do monumento em homenagem á collaboração dos fluminenses na implantação do regime, prestaram as continencias militares a Força Militar do E. do Rio.

A parte principal do monumento á Republica, hoje inaugurado na praça sem nome em Nictheroy, consta de movimentada allegoria ao regime. Mais abaixo, em pilastras, tudo de bronze, vêem-se as figuras de Silva Jardim e Benjamin Constant. A primeira, voltada para o palacio da Justiça e a segunda para o antigo morro da rua Dr. Celestino. Em face da Assembléa, de pé, está a figura de Quintino Bocayuva.

Os telephones cariocas

Já tem relator a mensagem do prefeito

O Sr. Mauricio de Lacerda, na reunião de hoje da commissão de orçamento do Conselho Municipal, designou o Sr. Caldeira de Alvarenga para relator da mensagem em que o prefeito solicita a deliberação do legislativo da cidade sobre a confecção das bases em que deverá ser firmado novo contrato para o serviço de telephones.

O Sr. Caldeira de Alvarenga resolveu immediatamente requisitar o antigo e o ultimo contratos, afim de poder elaborar parecer.

O julgamento dos revoltosos de São Paulo

Os trabalhos de hoje — O accordão será da lavra do ministro Muniz Barreto

Ainda hoje, em sessão secreta o Supremo Tribunal Federal continuou a se occupar do julgamento dos revoltosos de São Paulo.

Conforme noticiámos, o Tribunal está fazendo uma revisão meticulosa no processo, com o fim de evitar que na apuração tomada, afinal, dos votos dos ministros, venha escapar alguma circunstancia que possa influir na situação criminal dos accusados, no sentido de collocal-os melhormente.

Pelo que soubemos, no intervallo da suspensão da sessão, para o café, dos eminentes julgadores, talvez só na sessão ordinaria de sexta-feira proxima esteja terminada a apuração completa de cada um dos votos dos ministros e possa, então, o presidente, ministro Godofredo Cunha proceder á proclamação do vencido nessa Alta Côrte de Justiça.

Desde já podemos adiantar que o accordão será lavrado pelo segundo revisor, ministro Muniz Barreto, por ter sido o seu voto vencedor.

Com uma cabeçada foi posto fóra de combate

Numa barbearia da rua Barão de São Felix teve o nacional Cicero Dantas, á tarde, uma discussão com um dos barbeiros, entrando em luta.

Este ultimo, deu uma cabeçada em Cicero, que foi atirado ao solo, ficando ferido na cabeça.

O aggressor fugiu, protegido pelo dono da casa, sendo este preso e levado para a delegacia do 8º districto.

Dantas foi medicado pela Assistencia Municipal, recolhendo-se, depois, á respectiva residencia, em Campo Grande.

O maior dos inqueritos da Central

A directoria da Central do Brasil, já tem em seu poder o relatorio do inquerito realisado na estrada para apuração de violações e roubos nos trens de carga, entre Belem e Barra, durante os annos de 1925 e 1926.

Nesse inquerito ficou constatada a culpabilidade de varios funccionarios, cerca de uma centena sendo o maior dos que ali têm sido effectuados nestes ultimos trinta annos.

OS CONTRABANDOS PELO CORREIO

Subiu o recurso ao ministro da Fazenda

Os contrabandistas de joias, lançam mão de todos os estratagemas para fazer vingar seus planos. Pelo correio, esses contrabandistas vinham, ha tempos, fazendo seu alto negocio, lesando fundamente o fisco, até que foram descobertos, graças ao zelo dos funccionarios dessa repartição Victor Hugo da Costa e José Hygino Guimarães. Esses dois funccionarios foram, certa vez, assediados por dois carteiros, para que deixassem sair, como simples correspondencia, dois pequenos envoluccros, vindos da Suissa e da Hollanda, destinados a Raphael Bossona, á rua Buenos Aires, 110. Não só não accederam, como apprehenderam os envolucros, que abertos mostraram ter relogios de ouro e pedras soltas, de brilhantes.

A apprehensão foi lavrada pela Alfandega, mas como o auto falasse no nome do subdirector dos Correios, como um dos apprehensores, os dois funccionarios, unicos que haviam agido no caso, recorreram, sendolhes a sentença favoravel, julgada pelo actual inspector da Alfandega Dr. Vorges. Os contrabandistas tambem recorreram. Agora, o processo foi ao ministro da Fazenda que vae decidir o caso, pois, o seu antecessor não quiz despachal-o, tanto vinha sendo assediado pelos advogados dos contrabandistas.

O contrabando é avaliado em cerca de cem contos.

Interrompeu o trafego

Na estação de Todos os Santos uma ligeira avaria succedida á locomotiva do trem S. S. 6, motivou a paralysação do trafego durante 40 minutos. Com a chegada do comboio seguinte, o S. S. 8, esse accidente foi removido, por isso que este ultimo rebocou aquelle trem até D. Pedro II.

Melhoramentos no porto de Figueira da Foz

LISBOA, 21 (Havas) — Chegou hoje á Figueira da Foz a missão allemã que vae realisar as obras do porto e da barra, por conta das reparações de guerra.

TRIBUNAL DO JURY

Não se realisou hoje o julgamento do réo Hermenegildo Gonçalves de Albarjs, por não ter comparecido o seu advogado, Dr. Mario Gameiro.

Os naufragos do "Itabira" clamam por soccorro

Recebemos o seguinte telegramma dos naufragos do vapor "Itabira", que, ha dias, sossobrou no porto de S. Salvador:

"BAHIA, 21 — A' A NOITE, Rio. Imploramos soccorro. Estamos abandonados ha 5 dias. — Passageiros."

OS VALES OURO

O Banco do Brasil, cotou o dollar, hoje, a vista a 8$360; e a praso a 8$390, e emittiu os cheques-ouro para a Alfandega a rasão de 4$566, papel, por 1$000 ouro.

Esse banco cotou as moedas estrangeiras em especie nos seguintes preços: — Libras-papel, 41$360; dollar, 8$170; dollar, ouro, 8$140; peso uruguayo, 8$730; peso, argentino, papel, 3$505; peseta, 1$403; lira, $455 e escudo, $128.

No Senado

O Sr. Celso Bayma toma toda a hora do expediente com a Conferencia Parlamentar de Commercio

Na hora do expediente da sessão de hoje, o Sr. Celso Bayma occupou a tribuna. O orador tratou da Conferencia Parlamentar Internacional de Commercio e de seus fructos, que acha summarentos e appetitosos.

A Conferencia tem um grande futuro. E o Brasil não deve abandonal-a nunca.

— E' um bello passeio internacional — observa o Sr. Irineu Machado.

O Sr. Celso Bayma esgotou toda a hora do expediente e mais uma prorogação de 30 minutos, requerida pelo Sr. Paulo de Frontin, lendo extensos e numerosos documentos sobre os trabalhos da Conferencia.

Uma indicação do Sr. Irineu Machado

Antes de passar á ordem do dia, o Sr. Irineu Machado mandou á Mesa, a seguinte indicação:

"Indicamos que os membros da Conferencia Parlamentar Internacional de Commercio, que devam ali representar o Senado, sejam no maximo em numero de cinco, eleitos annualmente pelo Senado, devendo cada senador votar em tres nomes, afim de que na dita conferencia fique representada a vontade da casa e bem assim de todos os grupos parlamentares".

Essa indicação teve tambem a assignatura dos Srs. Antonio Moniz, Aristides Rocha, Thomaz Rodrigues, Olegario Pinto, Monjardim, Bernardino Monteiro, Corrêa de Brito e Juvenal Lamartine. Apoiada a indicação, a Mesa enviou-a á Commissão de Policia, por ter a maioria negado a urgencia para a sua discussão e votação, requerida pelo Sr. Irineu Machado.

Foi atropelada

Ao atravessar, á tarde, a rua Salvador Corrêa, foi a nacional Olga Costa atropelada por um automovel, de que resultou receber contusões e escoriações pelo corpo.

A Assistencia Municipal soccorreu a victima, que se recolheu, depois, á respectiva residencia, á rua Gustavo Sampaio n. 226.

LLOYD GEORGE EMBARCOU PARA O BRASIL

LONDRES, 21 (U. P.) — Lloyd George e sua familia partiram com destino ao Rio de Janeiro. A comitiva teve embarque concorrido na estação de S. Pancracio, estando presentes muitos amigos pessoaes e politicos do chefe liberal e tambem o embaixador brasileiro Dr. Regis de Oliveira e o consul geral brasileiro.

Lloyd George disse que estava prevendo o encanto que lhe causaria a visita á surprehendente cidade do Rio de Janeiro e que apenas lamentava o facto de ser a sua visita necessariamente curta.

Mais tarde, elle e todos os membros da sua comitiva embarcaram a bordo do "Avelona", em Tilbury.

LONDRES, 21 (H.) — Lloyd Geroge acaba de embarcar a bordo do "Avelona" para o Brasil, em companhia da esposa e filha. Ao cáes de Tilbury compareceu grande numero de personalidades officiaes, politicos e amigos do eminente estadista, ao qual fizeram carinhosa manifestação.

A senhora Lloyd George está com a saude um tanto abalada, soffrendo do peito.

O regresso á Europa será feito a bordo do "Andalucia", da Blue Star.

Os desempregados na Grã-Bretanha

LONDRES, 21 (U. P.) — Noticia-se officialmente que o total de desempregados na Grã Bretanha é de 1.125.200.

Os milhões para a Prefeitura

Na reunião de hoje da Commissão de Orçamento do Conselho Municipal, foi distribuido ao relator Henrique Maggioli a mensagem em que o prefeito solicita autorisação, já submettida á consideração do Congresso Nacional, para contrair o emprestimo externo de 31.700.000 dollares.

O Sr. Mauricio de Lacerda resolveu designar um funccionario da casa especialmente para buscar os pareceres da Camara e do Senado sobre o assumpto e conferenciar com o prefeito sobre as diversas propostas dos banqueiros norte-americanos.

Os inquisidores do sitio...

Continúa a prova de defesa dos implicados no assassinio do commerciante Niemeyer

No Juizo da 1ª Vara Criminal, perante o juiz Dr. Oliveira Figueiredo, proseguiu a prova de defesa dos accusados como assassinos de Conrado Niemeyer.

Moreira Machado, dizendo-se doente, não compareceu, razão pela qual o seu advogado Heitor Lima, foi impedido, a requerimento do promotor Dr. Toscano Espinola, de intervir no processo.

Prestou declarações em primeiro logar o deputado Norival de Freitas, testemunha de Francisco Chagas, e que affirmou estar em companhia deste no momento da morte do infeliz commerciante. Depoz, em seguida, o capitão Raul Ribeiro, da 4ª delegacia auxiliar. Este nada sabia de sciencia propria, dizendo apenas sobre o que ouviu no edificio da Policia, por occasião da morte de Niemeyer. Disse elle que a versão corrente era a de que Niemeyer se suicidara.

A' hora de encerrarmos a pagina, ainda era ouvido o capitão Ribeiro.

O ALGODÃO

O mercado de algodão a termo, esteve, hoje, frouxo, na primeira Bolsa e sem negocios realisados a praso.

Opções: — Dezembro, vendedor, 38$000; comprador, 37$000; janeiro, 38$500 e réis 37$300; fevereiro, 39$300 e 38$500; março, 40$100 e 39$300; abril, 40$600 e 39$500 e maio, não cotado e 39$500, respectivamente.

— Funccionou, mais firme o mercado de algodão, cujos preços accusaram regular melhoria. Os negocios verificados foram ainda mais animados, visto ter sido desenvolvida a procura para o abastecimento das fabricas.

Não houve entradas e sairam 1.095 fardos, ficando em "stock" 21.913 ditos.

Regularam os preços seguintes: — Sertões, 46$ a 47$; primeiras sortes, 45$ a 46$; medianos, 41$ a 42$ e paulistanos, 43$ a 44$, cif., por 10 kilos.

O TEMPO

TEMPERATURA: MAXIMA, 31º 9; MINIMA, 18º 4

Boletim da Directoria de Meteorologia

Previsões para o periodo das 18 horas de hoje ás 13 de amanhã

Districto Federal e Nictheroy:

Tempo — Bom, passando a instavel, de dia; trovoadas loccas, possiveis.

Temperatura — em ascensão, á noite; mantendo-se elevada de dia.

Ventos — variaveis; sujeitos a rajadas.

Roubaram o collar

PORTO ALEGRE, 21 (Serviço especial da A NOITE). — Os gatunos roubaram a viuva Delmira Araujo Fontoura em um collar de perolas do valor de cinco contos.

COMMUNICADOS

PECULIO DE 5:000$000

Os socios da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro podem se filiar á Caixa de Peculios.

Informações á rua Gonçalves Dias, 40-1º.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da extracção de hoje:

Numero	Premio
25656	50:000$000
20167	10:000$000
47073	5:000$000
2602	2:000$000
7911	2:000$000

COMMUNICADOS

A' PRAÇA

Tendo deixado de ser meu empregado o Sr. RAUL MONTEIRO VALENTE, por ter desvindo mercadorias e ter recebido indevidamente quantias avultadas dos meus freguezes, conforme confessou e pelo que tomei medidas precisas junto ás autoridades competentes, venho assim prevenir a praça que nenhuma venda ou recebimento poderão ser feitos pelo referido senhor, que nunca, aliás, teve poderes para esse fim, bem como fica revogado o mandato judicial que lhe outorguei em 2 de dezembro deste anno.

Ludwigh Mathias.

Rio de Janeiro, 19 de dezembro de 1927.

Natal na Associação dos Empregados no Commercio

Aviso aos Srs. Associados

A Associação offerecerá no proximo dia 25 uma festa aos filhos de seus associados, constando de uma grande Arvore de Natal, com distribuição de bombons e sorteio de lindos brinquedos.

Os "tickets" para o ingresso estão sendo distribuidos na Secretaria, guichet n. 2.

Maria Emilia Reis de Abreu

Suzana e Magdalena Reis de Abreu, profundamente penhoradas ás pessoas que as acompanharam na grande dôr que soffreram com a perda de sua sempre lembrada mãe MARIA EMILIA REIS DE ABREU, convidam a todos os amigos e parentes para assistir á missa de setimo dia que, pelo repouso eterno de sua alma, mandam celebrar amanhã, quinta-feira, 22 do corrente, ás 10 horas, na egreja de São Francisco de Paula. Antecipam seus sinceros agradecimentos.

QUEM PERDEU ?

Na portaria da A NOITE podem ser procurados pelos respectivos donos os seguintes objectos: — Quatro argolas com chaves, encontradas respectivamente na avenida Atlantica, rua Visconde de Itauna, na Praça Tiradentes e na Praça 11 de Junho; uma matricula de socio da União dos Chauffeurs, achada na Praça da Bandeira; uma chave, encontrada na rua do Ouvidor; um conhecimento de frete, achado na rua Senador Euzebio; um recibo do Thesouro, para registo de patente, encontrado na rua Buenos Aires, pelo menino Mario Almeida; um bilhete de rifa, achado no "Café Alliança"; uma cautela de penhor, encontrada no "Café Central"; uma licença de bicycleta, achada na rua 13 de Maio, pelo Sr. Antenor Sarmento e Silva; uma receita medica, encontrada na rua Republica do Perú'; uma carteira de identidade, achada no largo da Lapa, pelo Sr. Alipio Veiga; uma caderneta do Banco Credito Mercantil, encontrada na ilha do Governador; um diploma da V. O. Terceira da Penitencia, achada na rua dos Andradas, pelo menino Arthur Cardoso.

Fallecimento de um sacerdote

IPU (Ceará), 21 (Serviço especial da A NOITE) — Falleceu o padre Macario Bezerra de Arruda, da diocese de Sobral.

Um retrato brasileiro do Sr. Mussolini

ROMA, 21 (A. A.) — Será hoje entregue ao primeiro ministro, Sr. Mussolini, o retrato a carvão do "Duce", obra do pintor e esculptor brasileiro Martins Ribeiro.

SEM FIO

Programmas para hoje

Do Radio Club, onda de 310 metros:

Das 19 ás 20.15 — Orchestra do Hotel Central, regida pelo maestro Affonso Unger.

Das 20.15 ás 20.30 — Boletim commercial e noticioso — Previsão do tempo.

Das 20.30 ás 20.55 — Programma de discos.

Das 20.55 ás 21.05 — Intervallo para recepção dos signaes horarios de SPY — Arpoador.

Das 21.05 ás 21.25 — Aula de Inglez (9 fasciculo), pelo professor Jorge Saloperio.

Das 21.25 em diante — Programma de canções ao violão pelas senhoritas Ogarita Dell'Amico e Genny Rehná, e musicas de dansa ao piano pelo Sr. Ary Reuner de Castro.

Da Radio Sociedade, onda de 400 metros:

A's 20 horas e 10 minutos — Discos seleccionados.

A's 20 horas e 45 minutos — Palestra da série organizada pela Assistencia Dentaria Infantil, sobre "Porque devemos tratar dos dentes de leite", pelo Dr. Altamiro Ribeiro.

A's 21 horas e 5 minutos — Transmissão do terceiro programma offerecido pelas Industrias Reunidas Alba, aos ouvintes da Radio Sociedade do Rio de Janeiro. O programma se dividirá em duas partes distinctas: a primeira destinada á musica popular.

Programma: — Primeira parte, com o concurso de Luiz Americano, Gastão Formenti, Rogerio Guimarães, Pery Cunha, Sylvio Souza e da orchestra.

I — E. Nazareth — Menino de Ouro — Tango brasileiro — Orchestra. II — P. Junior — Revendo o passado — Valsa — Solo de saxophone, por Luiz Americano. III — Joubert de Carvalho — Nhá Maria — Canto — Gastão Formenti. IV — H. S. — Atlantico — Tango — Solo de violão por Rogerio Guimarães, com acompanhamento de Pery Cunha — V — Fresedo — Arrabalero — Tango — Solo de saxophone por Luiz Americano — VI — Nha Tote — Canção — Canto, Gastão Formenti — VII — Tu sabes — Choro — Bandolim — Pery Cunha — VIII Leda — Valsa — Solo de saxophone — Luiz Americano — IX — Rudy Wiedoft — Saxophone — Luiz Americano — X — Preludio de Rogerio Guimarães — Violão pelo autor.

Segunda parte, com o concurso da professora Heloisa Bloem Mastrangioli, do professor Asdrubal Lima e do tenor Machado Del Negri, e da orchestra da Radio Sociedade, sob a direcção do maestro Borselli.

I — Leoncavallo — I Pagliacci — Phantasia — Orchestra — II — Leoncavallo — I Pagliacci — Prologo — Canto — Professor Asdrubal Lima — III a), Gluck — Divinité du Styx; b) Respighi — Nebbi — Canto pela professora Heloisa Bloem Mastrangioli — IV Giordano — Andréa Chenier — Fragmento do 4º acto — Orchestra — V, a) Giordano — Andréa Chenier — Un di all'azzurro spazio; b) Giordano — Andréa Chenier — Io credo a una possanz arcana; c) Come un bel di Maggio — Canto — Tenor Machado Del Negri e da orchestra da Radio Sociedade — b) — Guy d'Auberval — Canto nocturno — Canto, professora Heloisa Bloem Mastrangioli — VII — Puccini — Bohemia — Che pena infame — Duetto do 4º acto. Professor Asdrubal Lima e tenor Machado del Negri — VIII — Francisco Manoel — Hymno Nacional — Orchestra.

Inaugura-se, amanhã, a exposição de artes applicadas da professora Archambeau

Inaugura-se, amanhã, ás 16 horas, no salão de honra do Palace Hotel, com a presença do Sr. presidente da Republica, do ministro da Justiça e de outras autoridades, a exposição de artes applicadas da professora brasileira D. Julia Archambeau, com a collaboração de suas alumnas.

A professora Archambeau, que é um nome laureado na Exposição Internacional do Centenario e que mereceu a menção honrosa no Salão de Bellas Artes de 1924, apresenta-nos uma rica collectanea de trabalhos manuaes, destacando-se um enorme quadro em estanho "repousée", intitulado: "O Milagre da Santa Rainha Isabel", um lindo jarrão oriental, uma riquissima colcha de setim pintada a oleo, com longas franjas em filet, um abat-jour de estanho "repousée" e muitos outros. As alumnas que expõem são as senhoritas Julia Valle, Olinda Carvalhal, Maria da Gloria Castro, Rosinha de Oliveira e outras.

DA PLATÉA

A situação creada pela portaria do juiz de menores

Ao que parece tudo caminha para a desejada tranquillidade na zona theatral.

Com a intervenção amistosa do senador Irineu Machado junto ao Dr. Mello Mattos, Juiz de Menores, encontrou-se o meio termo que collocará as cousas nos seus eixos, escoimando-se as nossas revistas dos excessos em que já iam novamente caindo e dando o Juiz de Menores uma interpretação mais liberal ás disposições legaes que autorisam a sua intervenção nesses casos.

Na reunião de hontem, no Theatro João Caetano, o senador Irineu Machado deu conta de suas demarches para a solução do caso e do que ficára resolvido para que não continuasse perturbada a nossa vida theatral.

Todos os interessados approvaram plenamente a acção do representante carioca, resolvendo conservar-se em confiante expectativa.

Hontem mesmo o Trianon reabriu as suas portas e hoje, á excepção do João Caetano, que promette fazel-o na proxima sexta-feira, todos os outros theatros voltam a funccionar.

A esse respeito recebemos o seguinte telegramma da empreza A. Neves, do Recreio:

"Rio, 21 — Redacção da A NOITE — A. Neves e sua Companhia agradecem esforço e boa vontade da A NOITE, em defesa interesses classe theatral, participando reinicio de seus espectaculos hoje, quarta-feira, com a revista "Cangote cheiroso".

Sobre a prohibição da entrada de pessoas menores de 18 annos nos theatros de revista, medida tomada, sem aviso prévio, na tarde de domingo, recebemos varias reclamações. Na maioria, essas reclamações não são propriamente contra a providencia do juiz, mas contra os equivocos e as gaffes da policia, que, como geralmente acontece nessas occasiões, andou a metter os pés pelas mãos.

Senhoras casadas, em companhia de seus esposos, tiveram os seus passos embargados á porta dos theatros e isso com aquelle apparato, com o tradicional espalhafato de que se reveste, em taes circumstancias, a acção policial.

Mas, felizmente, parece que está tudo sanado.

NOTICIAS

Theatro de Brinquedo

Amanhã, no salão Renascença, do Beira Mar Casino, o Theatro de Brinquedo dá uma réprise da apparencia, de Alvaro Moreyra, "Adão, Eva e outros membros da familia", que fez grande successo nas suas primeiras representações. Sabbado, o Theatro de Brinquedo vae dar o seu "Reveillon" elegante, com numeros de Natal pelos seus artistas, terminando num baile. A sala será decorada modernamente, ficando os espectadores collocados nas proprias mesas em que cearão. Pope Figuan e Luiz Peixoto estão fazendo a decoração do salão do Theatro de Brinquedo.

..O Republica, depois de amanhã, estará em festa

Depois de amanhã, no Theatro Republica, em récita da apreciada actriz-cantora Zulmira Miranda, dar-se-á a "reprise" da opereta "Mouraria", a peça de maior acolhimento durante toda a temporada Antonio de Macedo, e que constituirá quasi uma "premiere", uma vez que recebeu outra montagem e terá interpretação nova. O papel do protagonista masculino será cantado pelo tenor Pedro Celestino e o terceiro acto de "Mouraria" tem scenographia, reconstituindo o ambiente pittoresco em que decorrem as scenas principaes, uma velha taverna do bairro caracteristico da Mouraria. Zulmira Miranda executará sexta-feira, acompanhada de 20 guitarristas e estando em scena toda a companhia, tres fados novos para o Rio, o do Bairro-Alto, de Alfama e da Mouraria.

A festa da actriz Carminda Pereira

"O secretario dos amantes", a revista de grande successo, e dois attraentes actos variados, com Procopio Ferreira, a quem é dedicado o festival; Conchita Ullia, Ismenia dos Santos, Zulmira Miranda, Hortencia Santos, Yvonne Brand, Restier Junior, Jardel Jercolis, Danilo, Mesquitinha, Alfredo Abranches, Henrique Chaves, Dimas Alonso, e a popularissima "Embaixada do Amorzinho", formam o programma da festa artistica da preciosa actriz Carminda Pereira, annunciada para o proximo dia 28, no Republica.

Os quadros comicos de "Auto... lotação"

Vae em verdadeiro successo a revista "Auto... lotação", que a Tró-ló-ló apresenta desde quarta-feira. Dentre os quadros comicos, destacam-se, pela originalidade: "Buscando freguezes", "O amô é um suadô", "Garrafas vasias", "Uma ceia encrencada", "Vamos obstruir", "Quero ver a garrafa", "Eu conheço uma caboca", "O voto feminino", "As mulheres...", "Na garage official", "Os autos officiaes..." "Está gosado!", "Os vagabundos", "O mudo que fala", "Em busca dos piratas", além das cortinas "Auto lotação", "Mulheres nervosas", "Os maridos...", "Chega seu Zé", "As eleitoras", "Você quer brincar commigo", e outros numeros de franco successo.

Companhia Garrido

Está em preparativos de viagem para uma "tournée" pelo Norte do Brasil, com inicio no Polytheama de Victoria, a Companhia de comedias e burletas Garrido.

Estão á frente da companhia o actor Americo Garrido e a applaudida actriz Ottilia Amorim, elementos muito apreciados no genero.

A Companhia Garrido levará em sua excursão um elenco equilibrado e um escolhido repertorio.

O commentario do dia

A' porta do Republica:

— Com que então falhou a "matinée" da agua da Colonia.

— Nas aguas da colonia vim eu para aqui e é o que vocês estão vendo — commentou o Macedo, desolado.

ESPECTACULOS

Um navio escola allemão, em Santos

SANTOS, 21 (Serviço especial da A NOITE, pelo Cabo Submarino — Está, tambem, no porto, o navio escola allemão, "Elisabeth", da Marinha Mercante Allemã, o qual traz a bordo 145 aprendizes marinheiros. A corveta permanecerá aqui duas semanas, devendo sair para o Rio, a 3 de janeiro.

Caiu do andaime

O operario Manoel de Lima, de 28 annos de edade, solteiro, residente á rua Julio do Carmo 54, hoje, pela manhã, quando trabalhava numa obra á rua Mariz e Barros, 143, foi victima de uma queda, soffrendo fractura da perna direita.

Após receber os soccorros da Assistencia, foi Lima internado no Hospital de Prompto Soccorro.

O Natal na A. E. no Commercio

Festa ás creanças

Deverá ter muita animação o festival que a Associação dos Empregados no Commercio offerecerá, no dia de Natal, aos filhos dos seus associados.

Será armada uma majestosa arvore de natal no centro do salão nobre, havendo distribuição de bonbons e sorteio de bonitos brinquedos.

Para divertir a pequenada, funccionará com "films" apropriados um "Cine Kodak", por gentileza especial da firma Lutz Ferrando & Cia.

Tocará excellente "jazz-band" e haverá um serviço de refrescos para as familias que comparecerem acompanhando as creanças.

O ingresso será feito mediante a apresentação dos "tickets" que a secretaria está distribuindo.

A commissão de propaganda, composta dos Srs. José Gomes Senra, Mario Carvalho e Honorio Rodrigues, a cujo cargo se acha a organisação dessa interessante festa, obteve mais a obsequiosa offerta de bonbons e brinquedos das seguintes firmas commerciaes, além das já publicadas: Hachiya & Irma, Albino Castro & Cia., Antonio da Silva Pinheiro, Manoel Francisco de Brito, Maciel Dantas & Cia., Cunha Graça & Cia., Sorveteria Alvear, Confeitaria Colombo Hasenclever & Cia., Herm Stoltz & Cia., Casa Sucena, Meghe & Cia., K. Nilistani, Casa Flóra, E. Spiller Junior, Duarte Senra & Cia., Abreu & Renner, Macache Nasser & Cia., Abdo Fayad, Chucre & Salomão, Carvalho Silva & Cia., Araujo Cruz & Cia., S. A. Fabrica Colombo, Jacques Waena, Raul Mattos & Cia., Bhering & Cia., Mussalam Sued, Felix Guimarães & Cia., Sociedade Commercial de Armarinho Ltda., Augusto Vaz & Cia., J. Gessurum, Irmãos Gonçalves, Costa Pereira & Cia., Guimarães & Cia. e Castro Nunes & Cia.

COMMUNICADOS

José Joaquim de Sousa

MISSA

Esther Cernadas de Sousa e suas filhas, Alberto de Sousa, Laura de Sousa Reis, seu marido e filho (ausentes), Maria Emilia Pereira de Mello, seu marido e filho (ausentes), João Cernadas, sua mulher e filha agradecem, profundamente reconhecidos, todas as manifestações de amizade que receberam durante a doença e no funeral do seu querido marido, pae, irmão, genro, cunhado e sobrinho JOSE' JOAQUIM DE SOUSA, e convidam todas as pessoas de sua amizade a assistir á missa de 7º dia que por alma do fallecido será celebrada no altar-mór da egreja da Candelaria, ás 9 1|2 horas de amanhã, quinta-feira.

José Joaquim de Sousa

(SETIMO DIA)

Sousa, Pereira & C., penhorados pelas manifestações de pezar que receberam dos seus amigos pelo prematuro fallecimento do seu socio e amigo JOSE' JOAQUIM DE SOUSA e por terem-no acompanhado á sua ultima morada, os convidam a assistir á missa de 7º dia, que, em suffragio de sua alma, fazem celebrar no altar do SSmo. Sacramento da egreja da Candelaria, ás 9 1|2 horas de amanhã, quinta-feira, 22 do corrente, pelo que se confessam agradecidos.

Badi Euzebio Nassif

Seus paes, irmãos, tios, primos e demais parentes, profundamente agradecidos a todos os que manifestaram por qualquer fórma sentimentos de pezar, por occasião do inesperado fallecimento do seu querido e inesquecivel BADI EUZEBIO NASSIF, na impossibilidade de o fazer pessoalmente vem por este meio apresentar-lhes a sua eterna gratidão; e convidam para assistir á missa do 30º dia, que mandam rezar por sua alma, ás 9 horas, amanhã, dia 22 do corrente, na matriz de Petropolis.

Leopoldo Gianelli

Q. E. P. D.

Fallecido em Paris

Horacio Gianelli, Elvira Gianelli, Elena Gianelli, Enrique Gianelli e familia, ausentes, Dr. Alberto Gianelli e familia, ausentes, dolorosamente compungidos, convidam os seus amigos e os do extincto, cujo corpo deverá chegar amanhã, pelo vapor "Andalucia", devendo o feretro sair ás 11 horas da manhã, da egreja da Candelaria para o cemiterio de S. João Baptista, confessando desde já os seus agradecimentos.

Major Dr. Frederico Moraes de Niemeyer

Sua viuva Carolina de Niemeyer e seus filhos, seu pae, o Dr. João Conrado de Niemeyer, e seus filhos convidam os seus parentes e amigos para a missa de 30º dia, que será celebrada amanhã, quinta-feira, 22 do corrente, no altar de N. S. das Dôres, em S. Francisco de Paula, ás 9 1|2 horas, por alma de seu querido morto, confessando-se desde já penhorados por esse acto de religião e caridade.

Fausto Marques de Souza

FALLECIDO EM BELE'M (PARA')

José Marques de Souza e Thereza Marques de Souza convidam os parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia, que mandam celebrar no altar-mór da egreja da Candelaria, pelo descanso eterno de seu extremecido irmão e cunhado, no proximo dia 23 do corrente, ás 9 horas, antecipando desde já seus agradecimentos.

Sylvia de Mattos Campello

Waldemar da Motta Campello, Marcinio de Mattos Junior, senhora e filhos, João da Motta Campello e filhos, esposo, paes, filhos, sogro e cunhados de SYLVIA DE MATTOS CAMPELLO convidam os parentes e amigos para assistir á missa de setimo dia que, por sua alma, será celebrada no altar-mór da egreja de N. S. do Carmo, amanhã, 22 do corrente, quinta-feira, ás 9 1|2 horas.

Major Bernardo Penna

EX-ESCRIVÃO DA 2ª DELEGACIA AUXILIAR

Commemorando o seu natalicio, a viuva e demais parentes fazem rezar missa por sua alma, amanhã, 22 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. Gratos aos que a ella comparecerem.

Rio, 21 de dezembro de 1927.

Georges Tabanon

(7º DIA)

Sua esposa, Clemence Tabanon, filha e genro convidam os amigos e conhecidos para a missa de 7º dia, que em memoria do saudoso extincto fazem rezar na egreja da rua Benjamin Constant, 42, amanhã, 22 do corrente, quinta-feira, ás 9 horas, pelo que desde já agradecem.

Viuva Pedro Candido da Fonseca

Henrique Peixoto de Oliveira, sua esposa, Zulmira Fonseca de Oliveira e filhos convidam os parentes e amigos para a missa do 30º dia, que fazem celebrar amanhã, 22 do corrente, quinta-feira, ás 8 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, em suffragio para o repouso da alma de sua sogra, mãe e avó JULIA TEIXEIRA DA FONSECA.

Coronel Manoel Gomes de Arruda

A familia do coronel MANOEL GOMES DE ARRUDA communica aos seus amigos que a missa por alma do fallecido será realisada ás 10 horas de amanhã, 22 do corrente, na egreja de São Francisco de Paula.

Anibal

Custodio José Gordo e senhora, penhorados agradecem a todas as pessoas que compartilharam da sua dôr, com o passamento de seu inesquecivel filho ANIBAL. A todos eternamente gratos.

O frio faz victimas na Italia e na Bulgaria

LONDRES, 21 (L. N. S.) — (Especial para A NOITE) — Telegrammas recebidos nesta capital, vindos de Roma e de Sofia, informam que a onda de frio continúa a causar grandes prejuizos tanto na Italia como na Bulgaria, tendo se registado casos de morte.

"A NOITE" MUNDANA

LEGITIMA DEFESA

Dois dignissimos cavalheiros de industria resolveram desferir um bello golpe sobre certo ricaço, vendendo-lhe um lote de acções de uma empresa agricola archi-quebrada. Claro que os titulos não valiam nem para papel de embrulho. O candidato a victima ouviu-os muito attentamente, promettendo dar resposta definitiva no dia seguinte. Quando sairam, exultou um dos piratas:

— Esse heróe está no papo. Aposto dez contra cinco que amanhã lhe empurro as acções, fazendo pagar-me logo a primeira quota!

Mas o outro discordou:

— Qual o quê! O bicho está desconfiado... Não reparaste que, depois de apertar as nossas mãos, olhou com attenção para a sua, contando os dedos?

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje: o Dr. Fernando Vaz, conhecido scientista, chefe da secção de cirurgia da Ordem 3ª da Penitencia; a Sra. Marietta Penna, Exma. esposa do Dr. Affonso Penna Junior, ex-ministro da Justiça; o Dr. Mario de Vasconcellos, nosso collega de imprensa, director de "O Imparcial"; o Sr. Raul Rodrigues, do nosso alto commercio; a senhorita Isabel da Fonseca, adjunta de 2ª classe, filha do Sr. Cassiano Eustachio da Fonseca; a Sra. Wanderley de Pinho, Exma. esposa do Dr. Wanderley de Pinho, deputado federal pela Bahia; a senhorita Lisia de Oliveira.

— Transcorre hoje o anniversario natalicio da Exma. Sra. Adelia L. Cintra, viuva do saudoso advogado Dr. Alfredo Coutinho Cintra e mãe dos nossos companheiros de trabalho Waldemar e Flavio Cintra.

— Fazem annos amanhã: o menino Luiz Brasil Cerqueira, filho do Sr. Antonio Guia Cerqueira, do primeiro officio de protesto de letras; o Dr. Custodio Quaresma, da Faculdade de Medicina e medico da Policlinica Geral do Rio de Janeiro.

— Fez annos hontem o menino David, filho de D. Dalila da Silva e do Sr. Mauricio Silva, empregado do almoxarifado da Camara dos Deputados.

CASAMENTOS

Realisa-se hoje, na residencia do Dr. Evaristo Muniz, á rua do Engenho de Dentro n. 71, o enlace matrimonial de sua sobrinha, a senhorita Dejanira Machado de Oliveira, com o Sr. Irineu Magalhães, funccionario em commissão no Palacio do Cattete. São testemunhas do acto civil o Sr. Paulo Muniz e senhora e do acto religioso o Sr. Annibal Liborio e senhora.

— Realisa-se amanhã o casamento do Sr. Francisco Soares de Oliveira, official da marinha mercante, com a senhorita Maria Paiva Ferreira, filha do Sr. Augusto Alves Ferreira. O acto civil será ás 13 horas, na 2ª pretoria civel, servindo de padrinhos por parte do noivo o almirante Francisco Alves Machado da Silva, inspector de portos e costas, e senhora, e por parte da noiva o Sr. Manoel Rodrigues Palhas, negociante em nossa praça, e senhora. O acto religioso será ás 16 horas, na egreja do Sacramento, servindo de padrinhos por parte do noivo o Sr. Victor Decio de Moraes, administrador dos armazens 14 e 15 do Lloyd Brasileiro, e senhora, e por parte da noiva o Sr. Hermelo Duarte, funccionario da Camara dos Deputados, e senhora.

— Na residencia do senador João Thomé, em Botafogo, realisou-se o casamento de sua filha senhorita Maria Luiza Cavalcanti de Saboya e Silva com o Sr. João Baptista Meneseal Fiusa. O acto revestiu-se da maior intimidade, comparecendo sómente as pessoas da amizade do distincto casal.

NASCIMENTOS

Está em festas o lar do nosso collega de imprensa Abilio Silva e de sua esposa D. Dalila Dias da Silva, com o nascimento de uma interessante menina, que receberá o nome de Maria Gloriette.

— O pharmaceutico Waldomiro Rocha e sua Exma. esposa D. Isa Merg de Carvalho Rocha têm o seu lar enriquecido pelo nascimento de um interessante menino, que na pia baptismal receberá o nome de Waldomiro.

BAPTISADOS

Foi levado, sabbado ultimo, á pia baptismal da matriz da Gloria, pelo Dr. Plinio Uchôa e Exma. Sra. D. Idalina Redey, o interessante menino Plinio, filhinho do Dr. Plinio Uchôa Filho, secretario do Sr. prefeito Antonio Prado Junior, e da Exma. Sra. May Redey Uchôa.

Entre as pessoas que estiveram presentes á solennidade religiosa notava-se o Sr. prefeito do Districto Federal e sua Exma. esposa.

NATAL DOS ENCARCERADOS

Um grupo de intellectuaes patricios, adherindo á iniciativa da professora D. Luiza Torres Paranhos, deliberou realisar no dia 25 do corrente, entre 13 e 15 horas, no salão da capella da Casa de Correcção, uma festa litero-musical, proporcionando assim aos encarcerados alguns momentos de prazer espiritual, no dia em que a humanidade christã commemora o nascimento de Jesus.

O Dr. João Pequeno de Azevedo, director daquelle estabelecimento, demonstrou boa vontade no acolhimento da idéa, á qual emprestou toda a sympathia, tudo facilitando para que o festival alcance o melhor exito.

Figuram no programma, na parte musical, as professoras DD. Luiza Torres Paranhos e Lydia Brasil, em numeros de canto e violino; o tenor Sr. Oscar Gonçalves e o pianista Sr. Augusto Monteiro de Souza, estando os acompanhamentos ao piano, gentilmente cedido pela casa Vieira Machado, a cargo do Sr. Mario de Azevedo Souza.

A parte literaria terá o concurso das festejadas poetisas Anna Amelia de Queiroz Carneiro de Mendonça e Laura Margarida de Queiroz, do escriptor Alvaro Moreyra e da Sra. Alvaro Moreyra, ambos do Theatro de Brinquedo, de Sebastião Fernandes e Honorio de Carvalho.

FESTAS

Na noite de ante-hontem, para festejar sua coroação no Collegio de Sion, a senhorita Maria José de Queiroz, filha da viuva Queiroz Junior e irmã das poetisas Anna Amelia de Queiroz Carneiro de Mendonça e Laura Margarida de Queiroz, offereceu uma recepção dansante ás suas amiguinhas. Foi uma festa encantadora, de animação e elegancia. Entre as pessoas presentes, notavam-se as seguintes e gentis senhoritas: Mora y Araujo, Felix Pacheco, Véra Moura, Regina Pereira, Marina Roxo, Heloisa Cresta, Véra e Marina Rodovalho Leite, Isá Isnard, Yolanda Feveret, Anna Maria e Maria Thereza Ribeiro, Alzira Vergne de Abreu, Leticia Salles, Véra Amaral, Gilda Bandeira, Branca Maria Moreira, Myriam Leonardo Pereira, Victoria Faria Baptista, Lucia Lobo, Didi Hermany, Helena Marinho, Graziela Carneiro de Mendonça, Gilda Rocha Miranda, Alice Carvalho Araujo, Beatriz Carvalho Araujo, Cecilia Moniz, Maria Ripperi, Vivi Penido, Lydia Delgado de Carvalho, Sylvia e Helena Almeida Magalhães, Francisca Buarque de Almeida, Marina Buarque de Macedo, Stella Moura e Carmita Rego.

VIAJANTES

A bordo do "Vandyck", chegam a esta capital a 25 do corrente o poeta argentino Pedro Juan Vignales e sua Exma. esposa, a cantora brasileira Sra. Germana Bittencourt Vignales.

ENFERMOS

Ha dois dias, o professor Dr. Esmeraldino Bandeira entrou em periodo de convalescença da enfermidade que o tem trazido preso ao leito. Apesar disto, seu medico assistente, Dr. Velho da Silva, mantem a prohibição de visitas ainda por algum tempo.

EM ACÇÃO DE GRAÇAS

Os amigos e admiradores do Dr. Antenor Esposel Coutinho, residentes na ilha do Governador, mandam, no dia 25 do corrente, celebrar missa em acção de graças por ter saido illeso, no desastre de Guaratiba, aquella autoridade.

— Resa-se amanhã, ás 9 horas, na egreja do Engenho Velho, missa em acção de graças pelas alumnas que terminaram o curso da Escola Paulo de Frontin: Jandyra Vasconcellos, Zanira F. Vianna, Yeda P. da Fonseca, Nair L. Almeida, Conceição B. da Silva, Cacilda D. Souza, Antonia C. Vafena e Odalêa Cortes.

FALLECIMENTOS

Em sua residencia, á rua Visconde de Sepetiba n. 50, em Nictheroy, falleceu, hontem, a Sra. D. Antonietta Rocha Cotta, filha do Sr. Joaquim Alves Rocha, funccionario aposentado da Companhia Cantareira. O seu enterro realisou-se hoje, ás 16 horas, no cemiterio de Maruhy.

MISSAS

No altar de Nossa Senhora das Dores, na egreja de S. Francisco de Paula, será celebrada amanhã, ás 9 1|2 horas, missa de trigesimo dia pelo eterno descanso da alma do major Dr. Frederico Moraes de Niemeyer, saudoso chefe de clinica cirurgica do Hospital da Policia Militar.

A missa é mandada celebrar pela viuva, filhos, pae, irmãos e demais parentes daquelle distincto medico.

— Na capella de Nossa Senhora Auxiliadora foi hontem, ás 8 horas, celebrada missa por alma daquelle medico e cuja celebração foi mandada celebrar pela Sra. D. Annita de Niemeyer Meira e seu esposo Dr. Abel Meira, parentes do extincto.

A perseguição politica no Ceará

Commerciantes e criadores cearenses refugiam-se em Pernambuco

Recebemos o telegramma seguinte:

"Belmonte (Pernambuco) 19 — Appellamos para A NOITE em defesa dos nossos direitos, das nossas vidas e propriedades ameaçadas pelo vandalismo do governo cearense. Commerciantes e creadores do Estado do Ceará, estamos refugiados em Pernambuco, para não sermos assassinados por ordem do chefe do municipio de Brejo dos Santos. O governo Moreira da Rocha empresta todo o apoio á empreitada sinistra, fornecendo-lhe força publica e garantindo a impunidade dos assassinos. O presidente da Republica já foi scientificado de tudo, por nosso intermedio, mas nenhuma providencia tomou. O Ceará, que é theatro de todos os crimes, merece a attenção da imprensa independente. — (a. a.) Joaquim Amaro, Francisco Amigo, Amaro Araujo, José Jacintho, Napoleão Amaro".

VIDA OPERARIA

CENTRO DOS OPERARIOS MARMORISTAS — Hoje, no Centro dos Operarios Marmoristas, haverá assembléa geral.

SOCIEDADE DE RESISTENCIA DOS TRABALHADORES EM TRAPICHES E CAFE' — Amanhã, na Sociedade de Resistencia dos Trabalhadores em Trapiches e Café, realisa-se assembléa geral extraordinaria.

UNIÃO DOS OPERARIOS EM CONSTRUCÇÃO CIVIL — Effectua-se hoje, na União dos Operarios em Construcção Civil, assembléa geral.

Viuva e na miseria, com quatro filhos

A viuva Florinda de Magalhães, que tem quatro filhos menores, está em extrema miseria, sem ter parente algum que a possa soccorrer. Reside á rua André Cavalcante n. 174.

Precisa tratar-se, mas não póde

Procurou a A NOITE a senhora Octilia de Albuquerque, moradora á rua Presidente Barroso n. 134: Trabalhou ella, como costureira, emquanto poude; mas, adoecendo e já avançada em annos, está impossibilitada de ganhar o sufficiente até para comer. Os medicos, no entanto, recommendam-lhe que se alimente bem, visto ser grande o seu estado de fraqueza. Pede ella, portanto, um auxilio dos corações bem formados.

Veiu de Campos á procura do companheiro e dos filhos

Maria Victorina de Jesus, vivia, em Campos, na maior harmonia com Euclydes Caetano dos Santos. Em harmonia, mas com difficuldades, pelo que Euclydes resolveu vir para o Rio. Aqui chegou a 30 de outubro e passados dias, mandou elle dizer a Maria que vendesse tudo quanto possuisse e embarcasse para esta capital. Maria assim fez e mandou a Euclydes o dinheiro apurado, 120$000. A 1 de dezembro, Maria embarcou tambem para esta capital, afim de se encontrar com Euclydes e com seus filhos Celestino dos Santos e Imperalino dos Santos, pedreiros, e trabalhando, os dois ultimos, na Ilha do Governador.

Estava, porém, reservado a Maria a maior surpresa. Apesar de os ter procurado por toda a parte, não encontrou nem o companheiro, nem os filhos. Maria, que está residindo, por favor, com uma filhinha, á rua da Assembléa, 8, pede a quem souber noticias de Euclydes, Celestino e Imperalino o grande favor de lh'as enviar.

Para a policia do 10º districto providenciar

Moradores da rua da America queixam-se de que, no trecho daquella rua, comprehendido entre os predios ns. 100 e 200, mais ou menos, reunem-se, todos os dias, numerosos desoccupados, que levam a jogar football, com damno para as vidraças e para a tranquillidade dos transeuntes.

Esses vadios, segundo os reclamantes, munem-se, outras vezes, de baralhos, formando grupos de que partem, constantemente, palavrões de toda a casta, sem que a policia se lembre de espantal-os.

Designados para a 6ª R. M. e Fabrica de Polvora da Estrella

O Sr. general ministro da Guerra nomeou os capitães Pedro Pierre da Silva Braga e Frederico Villeroy França, respectivamente, chefe do serviço do material bellico da 6ª região militar e ajudante da Fabrica de Polvora da Estrella.

O concurso de vitrinas

Será realisado de 1 a 7 de março

O concurso de vitrinas, promovido pela Associação dos Empregados no Commercio, sob o patrocinio da imprensa carioca, despertou, como era natural, grande interesse, tanto da parte dos estabelecimentos commerciaes, como dos auxiliares do commercio, dada a sua finalidade, que é estimular, cada vez mais, o bom gosto no commercio.

Coincidindo, entretanto, a época fixada para o concurso com as festas do Natal, varios concorrentes dirigiram-se á directoria da Associação, pedindo que fosse adiado o certame.

A directoria não poz duvida em attender a essa suggestão, determinando, assim, novo prazo de 1 a 7 de março do anno proximo vindouro, época esta considerada mais conveniente para um concurso desse genero, que terá extraordinario exito, a julgar pela animação que se vem revelando desde o seu lançamento.

PASTA PERDIDA

Perdeu-se no sabbado, em um taxi, com documentos. Gratifica-se a quem a entregar á rua Rodrigo Silva, 30, sob., Dr. Estellita Lins.

Uma familia na miseria

O casal Horacio Augusto Nunes e Bibiana Nascimento esteve nesta redacção, com seus quatro filhos, todos menores, declarando estar a familia inteira soffrendo a maior miseria, porque Horacio, doente, não póde trabalhar.

ASSOCIAÇÕES PORTUGUEZAS

CLUB GYMNASTICO PORTUGUEZ — No Club Gymnastico Portuguez, proseguem os preparativos para a grandiosa festa que se vae realizar no proximo dia 31.

ORFEÃO PORTUGUEZ — Tambem o Orfeão Portuguez vae festejar com grande brilhantismo a passagem do anno novo, fazendo effectuar magnifico baile em seus salões, que terá inicio ás 22 horas do dia 31 e terminará ás 5 horas do dia de Anno Bom.

Mataram um fazendeiro em Veados

BELLO HORIZONTE, 20 (Serviço especial da A NOITE) — Foi assassinado com quatro tiros de revólver, no logar denominado Veados, o fazendeiro Enock Moreira, residente no municipio de Dores do Indayá. A policia ainda não conseguiu descobrir o assassino. As suspeitas recaem sobre Vespasiano de tal, que foi namorado de uma filha do fazendeiro, que sempre se oppoz ao casamento.

Cabe ao Thesouro julgar o processo de aposentadoria

O Sr. general ministro da Guerra enviou ao seu collega da pasta da Fazenda o processo de aposentadoria concedida a Elysio José de Souza no logar de servente da Fabrica de Polvora da Estrella.

A sessão do Instituto em desaggravo ao Dr. Rodrigo Octavio

Realisa-se na proxima quinta-feira, 22 do corrente, ás 20 horas e 30 minutos, a sessão do Instituto dos Advogados, convocada extraordinariamente pelo seu 1º vice-presidente Dr. Augusto Pinto Lima, a requerimento de grande numero de socios, para tratar do aggravo soffrido pelo presidente Dr. Rodrigo Octavio, com referencia ás columnas do consortium "Hearst".

A sessão é publica.

Actos do Sr. ministro da Guerra

O Sr. general ministro da Guerra concedeu licença por seis mezes ao operario do Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro, José Varella Gonçalves, sem vencimentos, para tratar de negocios de seu interesse.

Contra as graves irregularidades no Correio de Minas

O Sr. A. Nobre, residente em Bello Horizonte, escreveu a A NOITE reclamando contra o desleixo dos Correios.

Segundo o missivista, em julho do anno corrente, fez varios registos de dinheiro na agencia de Pouso Alegre para o Rio e para o Rio Grande do Norte e até hoje os registados não chegaram ao destino. Fazendo a reclamação ao agente, este arranjou pagar alguns dos valores em dinheiro, porém, do registado 5.335, no valor de 50$000 que não havia chegado a Marahyba, no Rio Grande do Norte.

SPORTS

Corridas

OS FAVORITOS PARA DOMINGO NO JOCKEY CLUB — Com a abertura das cotações, já estão feitos favoritos, para a corrida de encerramento da temporada official do Jockey Club, os seguintes parelheiros:

Raquetto, Noturnia e Bidú; Singapura, Graciosa e Gladiador; Orange, Decisiva e Nenuza; Marinheiro, Argos e Battur d'Or; Sem Egual, Audiencia e Saudosa; Cyclone, Tony e Marreco; Lombardo, Valete e Danubio; Unido, Anchoa e Esplendor; Iguahy, Delegado e Falucho; Befale, Tupan e Andromeda; Dogma, Hindú e Tallulah; Falucho, Rolante e Estylo.

As duas sociedades turfistas já resolveram dar corridas extraordinarias até ao carnaval, a começar no segundo domingo de janeiro proximo.

Football

JA' SE INSCREVERAM OS CAMPEÕES DO MUNDO — Montevidéo, 20 (A. A.) — A Associação Uruguaya de Football solicitou, ao Comité Olympico Internacional, a inscripção do Uruguay nas provas de football, das Olympiadas de Amsterdam, em 1928.

REUNIÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO DO AMERICA — O presidente convida todos os membros do conselho deliberativo, a se reunirem em sessão ordinaria, ás 20 1/2 horas, do dia 23 do corrente, na séde social, para tratarem da seguinte ordem do dia:

a) Artigo 23, paragrapho terceiro, letra b dos estatutos;

b) artigo 95 letra e dos estatutos

c) interesses geraes.

A APEA VAE PLEITEAR O PERDÃO DOS JOGADORES PAULISTAS — S. PAULO, 21 (A. A.) — Realisou-se esta noite a assembléa geral da Apea, sendo tomadas as seguintes resoluções.

Commutar a pena de eliminação imposta ao jogador Manoel Nunes, (Néco), do Corinthians Paulista, para a de suspensão, por dois jogos de campeonato.

Acatar a decisão da Confederação Brasileira, relativamente aos jogadores Tuffy, Grané, Amilcar, Pepe e Feitiço, considerando extinctas as penalidades impostas a estes jogadores logo que aquella entidade dê as mesmas por terminada;

Conceder o titulo de socio benemerito aos Srs. Dr. Guilherme Gonçalves, presidente do Santos F. C., e da Apea, e Ennio Juvenal Alves, seu secretario geral;

Pleitear junto da Confederação, não obstante a decisão, para que as penalidades impostas aos jogadores Tuffy, Grané, Feitiço, Pepe e Amilcar, sejam commutadas;

Marcar nova assembléa para o dia 3 de janeiro proximo, afim de tratar especialmente da pacificação do sport paulista.

Water-Polo

TREINO DAS EQUIPES DO G. R. S. CHRISTOVÃO — Pede-se o comparecimento dos amadores abaixo escalados, para o treino a ser realisado amanhã:

Team A: — Ary — J. Bittar — Abrahão — Vicente — O. Pimentel e Lobato.

Team B: — Halem — E. Bittar — E. Pimentel — Jorio — Lima — Ferrante.

Reservas: — Bento, Genes, Ministerio, Ervlon, Fonseca e os demais inscriptos.

TORNEIO INTERNO DE WATER POLO, DO VASCO DA GAMA — O segundo director de regatas pede a todos os capitães dos teams de water polo do torneio interno, de comparecerem hoje na séde do club, ás 19 1/2 horas para tratarem de assumpto de alta relevancia.

O TORNEIO INTERNO DO BOTAFOGO — O director geral de desportos do C. R. Botafogo, pede-nos communicar aos socios do club, que serão encerradas no proximo sabbado, ás 22 horas, as inscripções para o torneio interno de water polo da presente temporada que será iniciado no dia 8 de janeiro proximo.

Logo após o encerramento das inscripções será procedido o sorteio dos teams.

AOS JOGADORES DO BOTAFOGO — O director de water polo do Botafogo, solicita por nosso intermedio o comparecimento na séde do club, amanhã, ás 17 horas, de todos os jogadores e reservas dos primeiros e segundos quadros de water polo do club, e bem assim de todos os que desejarem disputar o campeonato deste anno.

Remo

REUNIÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO DO S. CHRISTOVÃO — O presidente convida os Srs. membros do conselho deliberativo a se reunirem, na fórma dos artigos 45 e 48 dos estatutos vigentes, em sessão extraordinaria, ás 10 horas, e ordinaria, ás 11, do dia 25 do corrente, afim de, na primeira, continuar a verificação de contas do exercicio de 1926 e, na segunda, ouvirem a leitura do relatorio da directoria, votarem o parecer da commissão de contas e elegerem a directoria para o exercicio de 1928.

Tennis

O TORNEIO DE CLASSES DO SÃO CHRISTOVÃO A. C. — Para domingo proximo, a direcção de tennis do S. Christovão marcou as seguintes partidas, que deixaram de realisar-se em outras datas por motivo do máo tempo:

1ª classe — A's 7 1/2 Djalma De Vincenzi x Ademar de Queiroz.

2ª classe — A's 7 1/2 Julião Vieira x Altair de Queiroz.

2ª classe — A's 8 1/2 Adelio Martins x Mario Souza.

3ª classe — A's 8 1/2 Ademar Paiva x Roberto R. Wright.

2ª classe — A's 9 1/2 Aramis Murta x Renato Leão.

1ª classe — A's 9 1/2 Leandro Carnaval x Marino de Carvalho.

2ª classe — A's 10 1/2 Carlos Cantuaria x Altair de Queiroz.

1ª classe — A's 10 1/2 Ademar de Queiroz x Luiz Vinhaes.

3ª classe — A's 11 horas Ademar Paiva x Alvaro F. Ferreira.

Os concorrentes que não estiverem á hora marcada, perderão W. O., não sendo permittido mais transferencias, facultando unicamente o director de Tennis, a antecipação da partida.

Pugilismo

O BOX INTERNACIONAL ENTRE AMADORES — Já se acha a caminho do Rio de Janeiro, onde deve chegar no proximo dia 24, uma equipe de pugilistas amadores portuguezes que se vem medir com os seus collegas brasileiros.

A iniciativa da vinda dessa equipe coube á empresa Aloisio Ferreira que, de novo, volta a exercer sua actividade no meio pugilistico.

A apresentação dos amadores portuguezes, entre os quaes se contam excellentes elementos, será feita a 1º de janeiro e a 8 realisa-se a primeira luta entre pesos pesados brasileiros e portuguezes.

O programma das lutas, que está sendo organisado pelo conhecido match-maker Villaça Guedes, cuja competencia no assumpto é de sobra conhecida, constarão, no minimo de quatro lutas por noite.

Ha, nos circulos sportivos desta capital, grande interesse por se conhecer a força e o progresso do box amador em Portugal, cujos amadores que nos visitarão em breve são o expoente mais legitimo.

Tiro

INICIOU-SE O CAMPEONATO BRASILEIRO AS PROVAS ESTÃO SENDO DISPUTADAS NA VILLA MILITAR — Esta manhã, nos stands da Villa Militar, iniciou-se o campeonato brasileiro de tiro, com a realisação da prova denominada "Arma de Guerra".

Presentes os Srs. capitão Philomeno Brandão, ajudante de ordens do Sr. ministro da Guerra; Dr. Renato Pacheco, presidente da Confederação Brasileira dos Desportos e sportmen directores, Horacio Werner, J. M. Castello Branco, Afranio Costa, coronel Jeremias Góes, presidente do Tiro Geral de Guerra, iniciou-se a grande prova, entre as seguintes representações:

Amea — Rio — Capitão Flavio do Nascimento, Harley Villela, Armando Braga, Custodio Vasques e Tito Lamego.

F. Paranaense — Paraná — Capitão Dilermando de Assis, Antonio C. do Amaral e Americo Neinike.

F. Riograndense — Rio Grande do Sul — Norberto Felippe.

E. Rio — Afea — Major Bernardo de Oliveira, tenente Moreira da Costa e Felippe de Azevedo.

A prova está sendo disputada com grande enthusiasmo e sua victoria pende para a representação carioca, de que se está destacando o atirador Haley Villela, do Fluminense F. C.

Automobilismo

UM NOVO RECORD DE VELOCIDADE — PARIS, 21 (Havas) — Informam de Linas e Montlhéry que o casal inglez Bruce pilotando um carro britannico fez um percurso total de quinze mil milhas em 223 horas e 32 minutos e 54 segundos, o que dá uma média geral de 109 milhas 454 por hora.

OS RAIDS DO RIO GRANDE DO SUL — PORTO ALEGRE, 20 (Retardado) (A. A.) — Procedente de Vaccaria, chegou a esta capital, depois de 10 horas de viagem de automovel, montando uma machina "Dodge", o sportman Fabio Silveira Netto, que fez esse percurso sem accidentes.

Unificação do quadro de adjuntos

Recebemos a seguinte carta:

"Exmo. Sr. Dr. director da A NOITE. — Confiando na boa vontade que sempre demonstraes em bem servir o publico carioca e na sympathia franca que vindes manifestando pela nossa causa, ora em fóco no Legislativo Municipal, tomamos a liberdade de pedir-vos a publicação, no jornal que dirigis, das linhas abaixo, afim de que todos saibam e avaliem o nosso estado de espirito, nesta hora, para nós, de alternativas de esperanças e desillusões.

Como membros do Magisterio, a quem temos dado todas as nossas energias, não podemos deixar de expandir o que pensamos sobre a attitude escusa do Conselho, em relação á parte que na Reforma viria pôr fim a muitas injustiças e melhorar a nossa situação, que actualmente é vexatoria e mesquinha.

Melhor do que nós, Sr. director, sabeis o quanto é injusta a divisão dos adjuntos em 1ª, 2ª e 3ª classe, pois no labor que entre nós exerceis com brilho e dignidade, tereis, muitas e muitas vezes, observado que nada distingue, na escola, o adjunto de 1ª do adjunto de 2ª ou de 3ª classe; ao contrario, quantas e quantas vezes, não observastes a superioridade do ultimo sobre o 1º, que, no emtanto, não tardará a chegar á cathedra, com todo o seu cabedal de incapacidade, servindo-se dos meios que já lhe valeram as promoções immerecidas. Se, de facto, nada distingue os adjuntos nas funcções, por que ha distincção no titulo e nos vencimentos?

Allegam os contra-unificacionistas que com uma classe unica desapparecerá o estimulo entre os professores. E, dizemos nós, poderá actualmente haver estimulo, numa classe que vive desgostosa e desilludida, em vista do ser constantemente victima das maiores injustiças nas promoções, pois ninguem mais ignora que não são os esforçados os promovidos e, sim, os protegidos pela politica malsã do Districto.

Se a falta de estimulo, isto é, a ausencia de recompensa á capacidade do adjunto trouxesse o relaxamento ao seio desses obreiros desinteressados, ha muito que, na escola, a mestra nada mais produziria, e no emtanto, assim não acontece.

Todos os nossos dirigentes, e os proprios Srs. membros do Conselho Municipal isso sabem de sobejo; e os que entre elles se levantam contra a unificação das classes, reconhecemos claramente, são movidos por interesses particulares, que os levam a serem injustos para com os adjuntos de 2ª e 3ª classes, em quem não podem deixar de reconhecer o mesmo valor que o do adjunto de primeira.

Sabemos, Sr. director, que são estes ultimos, isto é, adjuntos de 1ª classe e alguns cathedraticos antiquados que têm revolvido todos os recantos do Conselho, afim de conseguirem dos Srs. intendentes uma emenda que annulle os bons desejos do Sr. director da Instrucção, que se tem feito alvo da nossa sympathia e gratidão, pois, no meio de toda essa celeuma, somente delle e da imprensa carioca temos ouvido palavras que nos confortam e animam, elevando o nosso animo que se acha combalido pela luta, que, em torno dos nossos direitos, se trava entre o Legislativo e o Executivo Municipaes.

Com calma e apego ao trabalho, superamos a contrariedade de algumas senhoras cathedraticas, que julgam, com a unificação, fique a sua autoridade diminuida, e a antipathia dos nossos collegas de 1ª classe que se oppõem por temerem a competencia dos seus, hoje, inferiores collegas de 2ª e 3ª classes, num concurso para a conquista da cathedra, que, fatalmente lhes evidenciará a nenhuma superioridade.

O que, porém, não podemos acceitar é a opposição feita no Conselho á unificação das classes, quando ainda nos lembramos que foi esse mesmo Conselho, já na gestão do Sr. Prado Junior, que apresentou um projecto nesse sentido, o qual foi sustado em vista de se annunciar para breve a apresentação da Reforma do Ensino, que traria essa melhoria para o professorado municipal.

Eis, Sr. director, a contradicção, a que publicamente se sujeitam os Srs. intendentes, para servirem agora a amigos sem escrupulos, que, calcando os ditames da consciencia, tudo sacrificam á realisação de seus interesses.

E é assim que se anniquila, com a permanencia de uma divisão mesquinha e injusta, uma classe de trabalhadores, promptos a todos os appellos da Nação, e que constantemente se vêm prejudicados nos seus direitos pelos "habitués" do pistolão.

E' contra este ultimo que nos rebellamos; e por isso torna-se necessaria, como reparação ás injustiça praticada, a approvação da unificação das classes, — idéa brilhante do actual director da Instrucção, Dr. Fernando Azevedo, a quem mais uma vez felicitamos e pedimos patrocine esta causa, justa e humana. — Gratas vos ficaremos pela publicação destas linhas. — Um grupo de adjuntas de 2ª e 3ª classes, 19-12-927."

Pelas Associações

CASA SANTA JULIA — Inaugurar-se-á por estes dias, em São João de Merity, na Linha Auxiliar, uma associação beneficente, denominada Casa Santa Julia, comprehendendo tres secções. A secção medica de que é director o Dr. Monteiro Lopes Sobrinho, contem salas de espera e de operação, consultorio, laboratorio, etc.

Prestará tambem serviços de prompto soccorro aos associados, bem como assistencia hospitalar a preços accessiveis aos pobres.

Declaração necessaria

Os abaixo assignados, proprietarios do estabelecimento "A DESPENSA DA GLORIA", sito á rua do Cattete n. 19, para amplo e claro conhecimento dos seus amigos e freguezes, declaram:

QUE resolveram adoptar nova firma social em razão de se haver retirado da antiga firma o socio que á mesma dava o nome, resolvendo o o socio successor organisar a actual com o seu proprio nome, afim de não adoptar nome de terceiros;

QUE a nova firma J. GOMES MACHADO & CIA. é *successora legal* da extincta CAL PAZ & CIA., conforme escripturas lavradas em notas do cartorio do 16 officio em 29 de outubro do corrente anno, e, portanto, senhora e possuidora do seu activo, seja qual fôr a sua especie, como do mesmo modo responsavel se tornou pelo respectivo passivo;

QUE o organisador da actual firma era já um velho socio em actividade da extincta firma, assim como da nova firma fazem parte velhos auxiliares da outra;

QUE transferiram seu estabelecimento do predio n. 23 para o n. 19 da mesma rua do Cattete, por motivo unico de a seu proprietario terem de fazer entrega do predio alludido por força de terminação do contracto de arrendamento;

QUE deixaram de usar o titulo "DESPENSA FIDALGA", adoptando officialmente o de "DESPENSA DA GLORIA", em virtude de se achar aquelle titulo incluido no contrato de arrendamento do predio que occupavamos, perdendo desse modo o direito a seu uso, e, finalmente, que, a "DESPENSA DA GLORIA", não é senão a verdadeira encarnação da ex "Despensa Fidalga", continuadora de todos os seus direitos commerciaes com differença, porém, de que dotada de installações novas e modernas, feitas com a maior observancia de hygiene, e ainda com seu variado sortimento de MOLHADOS E COMESTIVEIS FINOS muito augmentado, certamente mais habilitada se acha a bem servir a sua numerosa clientela como o publico em geral, cuja preferencia esperam continuar a merecer.

Rio de Janeiro, dezembro de 1927.

J. GOMES MACHADO & CIA.
Successores de Cal Paz & Cia.
"A DESPENSA DA GLORIA"
19, RUA DO CATTETE, 19
TELEPHONE B. M. 1830

Distribuição de esmolas

No dia 23 do corrente, o capitão Adhemar Pinto Carneiro, em sua residencia, á rua Aristides Lobo n. 65, fará distribuição de esmolas a 100 pobres que ali comparecem das 13 ás 14 horas.

COMMUNICADOS

Auditor de guerra Dr. Mario Affonso de Ferreira Pontes

✝ Dulce Ferreira Pontes e seus filhinhos, coronel Henrique Ferreira Pontes, Dr. Antonio Ferreira Pontes, corretor Pedro Ferreira Pontes, Renato Ferreira Pontes, Maria Stella Carvalho Pontes, Dr. Manoel Frederico Affonso de Carvalho, Josemar de Carvalho e respectivas senhoras convidam os seus parentes e amigos para assistir á missa do 7º dia, que, pela alma do seu querido esposo, pae, genro, irmão, sobrinho e cunhado mandam celebrar sabbado proximo, ás 9 1/2 horas, no convento de Santo Antonio (largo da Carioca).

Coronel Manoel Gomes de Arruda

✝ O Dr. Milton Arruda, o capitão-tenente Leonidas Conceição, senhora D. Laura Arruda Conceição, Lino Pimentel e sua senhora, Odilia Arruda Pimentel, Vicente Mattos Martins e senhora, D. [illegible] D. Maria Elisa da Costa, filhos, genros e sogra do finado, communicam que mandam rezar, por sua alma, a 22 do corrente, ás 10 horas, na egreja de S. Francisco Xavier, missa.

D. Cecilia Coutinho

✝ Margarida M. Mendes manda rezar missa, amanhã, 22 do corrente, ás 9 horas, na egreja de [illegible] Mãe dos Homens (rua da Alfandega), por alma de sua amiga D. CECILIA COUTINHO, ficando muito agradecida ás pessoas amigas que comparecerem.

Folhetim da A NOITE (351)

EMILIO SOUVESTRE

Telhados de Vidro

Como será o Mundo no anno 3000

XXII

Cada vez existem mais! Será melhor desistir... O mal que não tem remedio está por si remediado — já dizia um dos meus mestres quando eu andava na escola. Portanto... quem cá ficar que se arranje, é o que eu devo dizer, antes de ir pedir a Deus que me perdôe o que fiz... e olhe que não foi pouco..., attendendo a que sou velho e a que me custa a correr. . . . . . .

Fui eu que rachei os craneos de dois chauffeurs com uma pedra que ainda tenho ali escondida, toda manchada de sangue; fui eu que fiz parar muitos com uma simples pistola, cheia de ar comprimido, deixando-os desaccordados até chegar a policia; e fui eu que, finalmente, estendi cordas nas arvores para os vêr tombar depois, sem se encontrar o culpado, que estava bem escondido. Fiz, isto, talvez a uns doze ao recolherem os autos, quando vinham já com somno. Um ficou espatifado!

Ha mezes, fiquei contente: vi surgir os auto-omnibus cobrando o preço dos bondes e muito mais asseiados, e logo reflecti que essa nova conducção iria prejudicar os proprietarios dos autos, havendo tantos na praça e muitos mais do que moscas.

E, talvez diminuissem... mas logo verifiquei que tal coisa não se dava, pois cada vez via mais, apesar dos auto-omnibus!

De onde viria essa praga?

Mas eu não desanimei! Fui consultar uma bruxa, e logo que ella me viu, apenas só me disse isto, sem nada me perguntar e sem nada eu lhe ter dito:

— Sei tudo! Serás vingado!

E assim foi! Veiu o auto-lotação, e logo eu imaginei o que iria acontecer áquelle que não quizesse descer das suas tamancas, praticando a mesma coisa:

Quebrar, em breve, na praça por falta de passageiros, ficando em paz e ás moscas, pois o auto-lotação é o carro do futuro que a todos fará eguaes.

Ali, agora, entra tudo... e só lamento uma coisa: não ver quem vence, no fim, para gosar o espectaculo de os ver levando pingentes.

Agora, só levam quatro, dezoito ou vinte, depois, sendo uns fóra e outros dentro.

Será um lindo espectaculo!

E o moribundo calou-se, parecendo que ia morrer, só durando alguns instantes, quando a policia chegou, guiada por uma velha...

O padre desapparecera sem ninguem o ver sair, e o resto o leitor já sabe...

Deixemos, pois, esse doudo com as suas maluquices, penando numa prisão, e vamos de novo á feira procurar duas pessoas que ali foram [illegible] visto ainda a noiva!

XXIII

MUITAS CABEÇAS PARA UM SO' CHAPÉO

E nesta feira nocturna, ponto de bondes e autos, que as moças e os seus Adonis aproveitam muitas vezes para as apertadellas de mão emquanto não vem o bonde — um bonde que nunca chega — ou até para segredos, combinar os seus encontros, e illudir assim, por todos os meios e modos, as vigilantes mamãs, que escutam o gramophone, que é um grande divertimento.

Feliz o povo que taes coisas gosa!

Ora é preciso sabermos que o diabo não quiz ir para ali no bonde, e explicou por que a um menino que desta vez o acompanhava:

— E' preciso (lhe disse elle) representar cada um o seu papel, e represental-o a caracter. A uma feira nos suburbios a gente pode ir de bonde ou arriscar-se a ir no trem, para comprar um xúxú, porque hoje ninguem extranha.

Vae-se ali de patuscada; mas a uma feira elegante, perto dos grandes theatros, não succede a mesma coisa temos de olhar á etiqueta, e pessoas como nós, que vêm de sobrecasaca, devem impor certo respeito.

— Mas, afinal, onde vamos? perguntou-lhe o seu pequeno. Eu queria ir para a mamã! Não gosto de andar de noite no meio de tanta gente.

— Cala-te! Daqui a pouco o saberás; mas vamos primeiro á feira comprar dois bonitos ramos para offerecer a uma moça... e vae chupando estas balas.

Já se vê, por todas estas razões, que tambem não era admissivel que fossem no auto-omnibus ou em capoeira dessas que têm bandeirinha, puxada por dois pangaios, como no seculo XX, e que por consequencia foi [illegible] moderna [illegible].

Não descrevêremos aqui o martyrio que soffreram durante todo o caminho o diabo e o seu garoto, nem tambem o que disseram acerca da conducção, que os dois tinham preferido por ser a mais elegante.

Seria coisa difficil, pois que o pequeno pulava de um lado ao outro da séde, soffrendo aquelles balanços, e mal lhe chegando o tempo para agarrar-se ás cortinas, ou mesmo ao proprio diabo, que já não ia contente.

(*Continúa*).

A IRONIA DOS LADRÕES

Deixaram um bilhetinho escripto á victima

Quem foi o roubado

Os ladrões fazem ironia...

A "verve", a pilheria dos ladrões com a policia ninguem desconhece. Repetem-se todos os dias.

Agora, no entanto, a ironia foi feita com o lesado. Felizmente, para os amigos do alheio a victima tem bom humor tambem, e, apesar de ter soffrido regular prejuizo, não deu o desespero, ficou firme, como o aconselhou o larapio.

A historia de hoje, mal comparando, vem lembrar aquella velha e irreverente pilheria dos ladrões que assaltavam na Bahia, a egreja de Santo Antonio dos Pobres, e, roubando a linda corôa que o Santo tinha á cabeça, deixaram sobre o altar um bilhete que dizia assim: — Quem é pobre não tem luxo...

Da ironia dos ladrões foi victima o leiloeiro Julio Monteiro Gomes, com armazem á rua Sete de Setembro n. 37.

Os amigos do alheio assaltaram os seus armazens durante á noite passada e carregaram, entre outros objectos de valor, uma machina de escrever, talheres de chystofle, um faqueiro completo, uma mala com objectos de arte, papeis, documentos referentes á compra e venda de moveis, enfim, fizeram uma limpesa geral.

Pela manhã, a primeira pessoa a chegar, foi surprehendida com a nova. Houve alarme. Quando foi de tudo avisado o Sr. Julio Monteiro e se dirigiu aos seus armazens, encontrou sobre a sua mesa o seguinte bilhete, do qual conservamos a redacção sem alterar uma virgula:

"Foi ás 2 horas da manhã. — Amigo Julio. Saudações. — Em primeiro logar, *Boas Festas*. O amigo queira me perdoar. Eu estava mal, sem um nickel para o bonde. Me lembrei de você. Sei que você é um bom rapaz e não vae dar parte a policia nem A NOITE. Fica firme!... A vida é um buraco... Logo que venda estes objectos seus a qualquer "gringo", eu lhe mando uma carta para você encanar o "intruja"...

Julio: faz o ladrão a occasião... Você já passou por estes pedacinhos?... Sem mais, adeus! Se devirta bem o Natal. — Rio, 21 — Dezembro 1927".

O leiloeiro Julio está firme! E se A NOITE dá, hoje, esta noticia, com a copia, na integra do bilhete deixado, é só porque não dormem os "cariocas-reporters". São como os filhos da Candinha — tudo sabem, tudo ouvem e tudo contam...

Caiu e fracturou o braço

A viuva Amelia da Graça, de 50 annos, portugueza, residente á rua Aristides Lobo numero 86, foi victima de uma queda, hoje, naquella rua, em frente á Pharmacia Freitas, recebendo fractura do braço esquerdo.

A Assistencia prestou-lhe os necessarios soccorros.

Musica brasileira nos Estados Unidos

WASHINGTON, 21 (U. P.) — Oitocentas pessoas, inclusive os diplomatas de trinta e uma nações, assistiram ao terceiro concerto de musica latino-americana, realisado sob os auspicios da União Pan-Americana. A pianista brasileira, Sra. Dyla Josetti, recebeu applausos sem precedentes.

O embaixador Gurgel do Amaral enviou á artista [illegible] uma flores atadas com uma fita [illegible] as côres brasileiras.

PELOS CLUBS

VAGALUME RETIRA-SE DA TURMA DE CHRONISTAS CARNAVALESCOS — Por uma carta que hoje nos chegou ás mãos, enviada por Vagalume, decano dos chronistas e chefe da secção recreativa d'"A Rua", tivemos sciencia do seu afastamento desse nucleo de jornalistas. Sem querermos commentar o gesto do honesto e scintillante chronista, lamentamol-o, por sabermos que a Turma de Chronistas Carnavalescos, ao commemorar o seu quarto anniversario de fundação, perde um dos seus mais brilhantes e efficientes collaboradores.

Eis a carta a que acima alludimos:

"Meu caro "Barulho" — Desculparás. Mas, não tenho lido nada relativamente á fundação de uma associação de chronistas carnavalescos. Só por ella, porque a idéa é minha e tua.

Que appareçam outros mais autorisados para organisal-a. Neste momento, acho que nos devemos congregar sob uma só bandeira que tenha por divisa — a concordia.

Devo tambem dizer-te que, em vista das declarações do meu digno e inseparavel amigo "Esfolado", na ultima reunião da "Turma", estou livre de qualquer responsabilidade com aquella entidade de chronistas carnavalescos, pelos motivos que passo a expor:

1º — Porque não paguei, nem pagarei a contribuição combinada.

2º — Porque não concordo absolutamente com o theatro Phenix para a realisação da festa.

3º — Porque não concordo com o dia designado para a mesma.

4º — Porque... porque por todos estes motivos não me considero membro componente da "Turma".

5º — Porque revogam-se as disposições em contrario.

Eis, meu caro "Barulho", o motivo que me força, como "franco atirador", a fazer os melhores votos pela prosperidade da "Turma" e do C. C. C., esperando que, em praso mais curto do que pensamos, os chronistas carnavalescos estejam congregados á sombra de uma bandeira que tenha por lemma — União e paz. — Francisco Guimarães, Vagalume."

LUSITANO CLUB — A brilhante Commissão dos Esforçados, composta de distinctos associados desse centro de diversões familiares, offerecerá, no proximo sabbado, delicada vesperal dansante, em commemoração do Natal do corrente anno. Os preparativos da promettedora festa vão em franca actividade e os seus promotores muito se empenham para que ella se torne digna da admiração dos frequentadores do Lusitano Club. O seu inicio será ás 18 1|2, pedindo a directoria da Commissão dos Esforçados traje completo para os cavalheiros.

CLUB CENTRAL — Realisa-se a 23, nesta sociedade recreativa de Nictheroy, um baile para o qual recebemos gentil convite.

O fogareiro explodiu

Foi victima de um accidente, na residencia de seu pae, o Sr. Carlos Macedo, á rua Amorim, o menino Antonio, de 4 annos de edade, o qual recebeu queimaduras generalizadas. O facto se deu em virtude da explosão de um fogareiro de gazolina.

Depois de soccorrido pela Assistencia do Meyer, o pequenito foi conduzido á residencia de seus paes, onde ficou em tratamento.

Fallecimento no Ceará

CEARA', 21 (Serviço especial da A NOITE) — Falleceu o pharmaceutico José Moraes Stuart.

A rainha dos empregados no commercio

Sua chegada, hontem, a esta capital

A rainha dos empregados no commercio chegou a esta capital, hontem, pelo rapido mineiro. A senhorita Noemia Nunes teve uma recepção carinhosa. Na "gare" da Central do Brasil eram muitas as pessoas que a aguardavam. Ao desembarcar, acompanhada de seu noivo, o Dr. Francisco Ludgero Furtado, e de sua mãe, D. Alexandrina Nunes, a senhorita Noemia Nunes foi muito comprimentada, a todos agradecendo as demonstrações de carinhosa sympathia com que a cumulavam.

Aspecto do desembarque da senhorita Noemia Nunes. A rainha dos empregados no commercio está ao lado do seu noivo, entre as pessoas que a foram receber, inclusive representantes da União dos E. no Commercio e redactores da A NOITE

A União dos Empregados no Commercio, num gesto de delicadeza que sensibilisou bastante a senhorita Noemia Nunes, compareceu ao desembarque, representada por uma commissão composta dos Srs.: Marques Steffan Junior, 2º secretario; Leopoldo Bittencourt, director; Cavalcanti e Silva, superintendente geral, e Augusto de Castro, chefe da contabilidade.

Essa commissão não só transmittiu á joven "rainha" os votos de boas vindas da União, como a acompanhou até a sua residencia.

A rainha dos empregados no commercio, que estava saudosa do Rio, não veiu completamente restabelecida. Embora o seu aspecto physico não o demonstre, á primeira vista, a senhorita Noemia Nunes não está livre ainda da enfermidade que a accommetteu, tanto que a sua permanencia nesta capital será curta, afim de não ser interrompido o tratamento de que obteve excellentes resultados.

Permittiu-lhe o seu medico assistente que ella viesse ao Rio attendendo ao seu grande desejo de passar o dia de Natal entre a sua familia.

DESAPPARECIDOS

Pacheco Meirelles está no Hospital de Alienados

O marceneiro Albano Pacheco Meirelles, que a A NOITE, em sua edição de hontem noticiou o seu desapparecimento, foi internado no Hospital de Alienados, onde se encontra desde o dia 13 do corrente.

Essa informação nos foi dada por um infatigavel "carioca-reporter", pelo nosso apparelho C 6001.

Colhida por uma bicycleta

A arrumadeira Maria de Jesus, de 45 annos, residente á rua da Matriz numero 66, foi atropelada, defronte á delegacia do 7º districto, por uma bicycleta, que lhe produziu escoriações generalizadas.

A arrumadeira foi soccorrida pela Assistencia e o cyclista preso.

Uma queixa grave

O que apurou A NOITE na Casa de Saude S. Lucas

Por solicitação do medico Dr. Godoy Tavares, director da Casa de Saude São Lucas, a qual foi alvo de accusações do casal Puzol, de que tratámos detalhadamente, fez a A NOITE, um inquerito no referido estabelecimento, pelo qual chegou a conclusão de que as referidas accusações, são totalmente infundadas.

Naquelle estabelecimento acham-se recolhidos varios doentes e, de nenhum delles ouviu A NOITE a mais leve queixa contra o tratamento ali dispensado aos internados, sendo, tambem, os actuaes enfermeiros e demais empregados, na opinião unanime dos doentes, incapazes de qualquer acto violento e deshumano contra os enfermos.

Ficou, tambem, apurado, que as lesões apresentadas pela Sra. Puziol foram produzidas pelos raios de sol a que a mesma se expoz, aggravadas pelas suas unhas e que os rasgões nos vestidos da mesma foram produzidos pela enferma, na occasião em que os enfermeiros procuravam fazer com que ella se recolhesse.

Na Casa S. Lucas não ha, tambem, nenhuma enfermeira de côr preta.

Quanto á origem das accusações, attribue-as, o Dr. Godoy Tavares, ao facto de ter, uma enfermeira da casa, levado por engano, uma chave da mala da Sra. Puziol, o que motivou o aborrecimento do Sr. Puziol.

Por ultimo verificámos que, durante o tempo em que a mesma senhora ali esteve internada, não se queixou, ella, de nenhum máo trato nem formulou a menor resistencia ao tratamento, excepto quando teve de ser retirada do sol, que é essa a sua mania.

Assim, fiel á boa ethica profissional A NOITE não reluta em publicar os resultados do inquerito a que procedeu, com a mesma solicitude e a mesma isenção de animo com que procedeu quando deu acolhida á queixa.

Concluido o inquerito sobre o afundamento do "Itabira"

BAHIA, 21 (Serviço especial da A NOITE) — (Pelo Cabo Submarino) — Está concluido o inquerito a proposito do afundamento do "Itabira".

Os escaphandristas continuam a proceder ao salvamento da carga do navio.

O presidente do Ceará em excursão pelo Estado

CEARA', 21 (Serviço especial da A NOITE) — Seguiu para o norte do Estado, em excursão, o presidente Moreira da Rocha.

As "sympathias" da cartomante

E uma surra de páo na vizinha

As cartomantes, em regra, se compenetram de sua força occulta e, como Pyton, offerecem holocausto ás divindades. Palmyra de tal, que pretende haver succedido, entre nós, a madame Zizina, apresenta-se, ao publico do Cattete, onde reside, á rua Pedro Americo, 70, como nova madame de Thebas. E' a cartomante das familias chics. Palmyra, entretanto, adoptou, como "sympathia" para os seus processos kabalisticos, a "agua benta", que derrama, todas as manhãs, aos jarros, pelo quarto das suas prophecias. O assoalho, porém, da casa de madame é muito gretado, de modo que a agua, infiltrando-se, ahi, vae cair sobre os moveis do andar terreo, que é habitado por Maria José Fernandes, portugueza, de 42 annos, domestica. Hoje, Maria José, quando a agua começou a pingar, foi á escada e gritou para cima:

— O' vizinha: minha casa está transformada em manso lago!

—Navegue-o! respondeu a cartomante.

A vizinha, então, perdendo a serenidade, descompoz a outra. A cartomante, que estava ao sopé da escada, redarguiu no mesmo diapasão. Fechou-se o tempo. Ao cabo de alguns instantes, armando-se com uma vassoura, Palmyra desceu os primeiros degráos da sua escada e foi-se encontrar com a outra, aggredindo-a, ahi, ferozmente, de páo. Houve tumulto, gritaria, escandalo.

Um guarda civil deteve as duas mulheres, que foram dar explicações ao delegado do 6º districto.

Maria José, disse, ali:

— Todos os dias, "seu" delegado, ella molha o assoalho de seu quarto de reza!...

— E' mentira, "seu" doutor: — molho meu quarto, apenas ás segundas e quartas-feiras e ás sextas.

— Para que? — pergunta a autoridade.

A cartomante explica:

— E' uma "sympathia".

Entre as flores do jardim da Gloria

A agonia de um pobre homem

Ha mais de um mez que o pobre homem, quasi sem se poder mover, lá está caido, no Jardim da Gloria, definhando em agonia horrivel.

Foram sem conta as telephonemas que a vizinhança deu á policia, para que providenciasse no sentido de ser o infeliz doente internado num hospital. Tudo foi em vão. José Joaquim Esteves — é este o nome do pobre homem — está caido sem ter quem o valha.

Descrentes de pedir providencias á policia resolveram algumas pessoas telephonar á A NOITE. Estivemos no local. O infeliz mal soube balbuciar seu nome. O seu estado de fraqueza é immenso. Parece até que o desventurado homem poucos dias terá de vida.

Telephonámos, então, para a Assistencia Hospitalar tão solicita em attender taes casos. Dahi nos foi dito, que, hoje mesmo, o infeliz José Joaquim seria recolhido á um hospital.

Os exercicios findos da Guerra

O Sr. general ministro da Guerra solicitou do seu collega da pasta da Fazenda o pagamento no Thesouro Nacional, por exercicios findos, das quantias de 200$, 1:976$, 896$, 470$ e 916$, respectivamente, ao general Alexandre Carlos Barreto major Quintino Jaguaribe de Oliveira, 2º sargento Sizenando de Souza e Albuquerque, cabos Marcionillo Florentino da Paz, Laurindo Ricardo das Neves e soldado Emygdio Pereira dos Santos.

A lamparina explodiu e queimou o mecanico

O mecanico José Ribeiro, de 24 annos, casado, residente á rua das Laranjeiras numero 5, quando trabalhava, hoje, nas officinas da Empresa Nacional Auto Viação, na praça Sete de Março, foi victima de um accidente. A lamparina com que elle fazia uma solda, explodiu, queimando-lhe as mãos e o rosto.

A Assistencia ministrou-lhe os curativos necessarios.

Em nossa 2ª edição de hontem

Nas duas paginas da 2ª edição de hontem a A NOITE publicou: Continua agitada a zona theatral; Colhido por uma lingada de ferro: Nictheroy receberá amanhã, o presidente da Republica; Melhorando a situação dos cabineiros da Central; As novas moedas em exposição (com gravura); Como terminou a sessão na Camara; Nomeações de juizes municipaes e de promotores, em Minas; Denuncia improcedente; O juiz da 1ª Vara Criminal absolveu; O novo "raid" de Duggan; Os impostos das companhias e sociedades anonymas; A historia de um dinheiro apprehendido em Recreio; O resto da sessão do Senado; Uma violencia policial; O saneamento da baixada fluminense; O pão exposto ao pó e ás moscas; Um almoço ao Sr. Adolpho Konder; Tribunal do Jury: "Mineiro" e "Piau" foram pronunciados; Uma formidavel conspiração monarchica descoberta pelos Soviets; Contado o tempo de serviço prestado pelo juiz criminal de Nictheroy; O commercio de Nictheroy poderá funccionar sabbado depois das 22 horas; As visitas, de hoje, do Sr. presidente da Republica; Um seductor condemnado; Os serviços dentarios nas escolas publicas; Os inquisidores do sitio; O novo edificio da escola S. Francisco da Prainha; A applicação do saldo da divida do Uruguay no Brasil; A Caravana Medica Brasileira em Buenos Aires; De passagem pelo Rio; Inauguração da estação de Machado, ponto terminal da E. F. Machadense; Um incendio dominado em Juiz de Fóra; O novo inspector da Faculdade de Direito de Nictheroy; O bravo aviador italiano Ranucci vae voar de Genova ao Rio de Janeiro; Atropelado por um auto; Foi condemnado; Decretos do Sr. presidente da Republica; Foi exonerado.

CAMINHO FUNEBRE

Foram sepultados, hoje:

No cemiterio de São Francisco Xavier: Manoel Lopes, Hospital do Pronto Soccorro; Paulina Rosa da Silva, [illegible] Eugenia, filha de José Luiz de Castro, Hospital Arthur Bernardes; [illegible] Leite de Castro, [illegible] Hilda, filha de João da Costa [illegible] rua Dr. [illegible] Assis dos Santos, Hospital de São Sebastião; João, filho de José Raymundo de [illegible] Maria Conceição da [illegible] Iracema Freitas, rua S. Luiz Gonzaga [illegible] Lydia de Mattos Carvalho, Villa S. [illegible] 20, casa XV; Decio, filho de Manoel [illegible] Benedicto da Costa, rua Barão de [illegible] Candido Leonidio de Souza, Hospital de São Sebastião; Elsa, filha de [illegible] dos Santos, praça [illegible] de Souza Aguiar, Hospital [illegible] Assistencia; [illegible] morro da Saude, sem numero; [illegible] Vidal da Penha, [illegible] José, filho de [illegible] rua Pereira Barreto, [illegible] Antonia Ferreira, [illegible] da Luz [illegible] cito.

— No cemiterio de São João Baptista: Benomeno Ferreira da Silva, Hospital de São Sebastião; Alvaro Martins [illegible] Hospital Nacional de Alienados; Jayme, filho de Theophilo Barbosa, [illegible] sem numero; Laudelina Leivas de [illegible] rua General Severiano, 100, casa XXI; [illegible] Gouvêa Portugal, Hospital Nacional de Alienados; Carlota de Seixas Martins Torres, casa de saude S. José.

— No cemiterio de São Francisco de Paula: Manoel da Costa Junior, Hospital de São Francisco de Paula.

— Serão inhumados, amanhã:

No cemiterio de São João Baptista: Maria Olympia Figueiredo, cujo enterro sairá ás 9 horas, da rua Rodrigo de Brito, [illegible] Onestaria da Silva, fallecida no Hospital Nacional de Alienados, de onde sairá o enterro ás mesmas horas.

— No cemiterio de São Francisco Xavier: — Hilton, filho de Manoel Corrêa, saindo o enterro ás 10 horas, da rua da Conceição, 67.

Licenciados para tratamento de saude

O Sr. general ministro da Guerra concedeu licença para tratamento de saude: por um mez ao operario do Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro, Avelino Manoel dos Reis; por tres mezes, ao operario do Serviço Central de Transportes, Joaquim Tertulliano de Assis; por seis mezes, ao enfermeiro do Collegio Militar do Ceará, Antonio Peralta da Silva; ao servente do dito Collegio, José Ferreira da Silva e ao operario do mencionado Arsenal, Alcides de Mello.

ENCONTRO MACABRO

O cão de caça descobriu, á margem do caminho, o cadaver de um homem

Villa Rica é o pittoresco recanto, que se estende além do Tunnel Velho, bem na crista do morro. E' pouco habitado. Por isto mesmo, os malandros escolheram-no para as noitadas e jogatinas. Ao longe de uma picada, sob arvore frondosa, improvisaram elles uma grande mesa, feita em fórma de taboleiro da propria terra e, ali, aos grupos, costumam, sem medo da policia, passar as noites, entretidos no jogo.

Ha muitos dias os vizinhos, que dali distam cerca de quinhentos metros, não ouvem, durante a noite, altercações acaloradas. Isso fazia suppor que os malandros já não se reuniam, á sombra do arvoredo, em torno do taboleiro de terra, para jogar o "monte".

E assim era, com effeito.

Hoje, um dos moradores do morro, penetrando no matto, seguido de um cão de caça, teve, de repente, sua attenção voltada para o animalejo: — o perdigueiro, detendo-se, á margem de um caminho, poz-se a ladrar e a uivar. Que seria? O caçador foi até lá e encontrou, em estado de adeantada putrefacção, o cadaver de um homem moreno, de 30 annos presumiveis, reforçado, que vestia calça de zuarte muito desbotada e camisa de meia.

Apresentava profundo ferimento na via vicula direita, produzido por faca.

Avisada a policia do 7º districto, para ali foi mandado um commissario, que requisitando um medico legista e o respectivo photographo do gabinete, fez remover o cadaver para o necroterio.

Até á ultima hora, não havia sido identificado o morto, que, sem duvida, fôra victima de aggressões por questões de jogatina.

O senhorio damnificou o tanque e o relogio de agua

O Sr. Antonio Silva, morador na casa n. 29 da rua Evaristo da Veiga, veiu trazer-nos, hoje, uma queixa contra o seu senhorio. Diz o Sr. Silva que o proprietario da casa, Sr. Joaquim de Sá Fernandes, damnificou o tanque de agua e o relogio que marca o consumo, de sorte que, ha mais de quinze dias, falta, alli, o precioso liquido.

Quando os moradores reclamam, accrescentou o Sr. Silva, o senhorio responde apenas:

— E' para quem quizer...

A bicharada não deixa os moradores do morro da Conceição dormir em paz

Moradores da ladeira do João Homem, no morro da Conceição, estiveram em nossa redacção queixando-se que não podem dormir com o barulho feito á noite pela bicharada existente ali á vontade.

Os animaes creados ali, longe da vista dos fiscaes, são: cachorros, porcos, cabras, gallinhas, etc.

Aqui fica a reclamação aquem de direito.